

1 **ATA DA TRECENTÉSIMA OCTOGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE**
2 **ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA**
3 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos cinco dias do mês de julho do ano de
4 dois mil e vinte e dois, às dez horas, reuniu-se a Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão do
5 Conselho Universitário da Universidade Estadual de Campinas, sob a presidência do Magnífico
6 Reitor da Universidade, Professor Doutor ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA MEIRELLES, e
7 com o comparecimento dos seguintes conselheiros: Alberto Luiz Francato, Claudia Maria
8 Mauzer Medeiros, Claudia Vianna Maurer Morelli, Cláudio José Servato, Dirce Djanira
9 Pacheco e Zan, Dirceu Noriler, Fernando Augusto de Almeida Hashimoto, Francisco Haiter
10 Neto, Gustavo Costa do Nascimento, Ivan Felizardo Contrera Toro, João Marcos Travassos
11 Romano, José Alexandre Diniz, José Luis Pio Romera, Luiz Carlos Dias, Maria Luiza Moretti,
12 Mariângela Ribeiro Resende, Paulo Adriano Ronqui, Rachel Meneguello, Renato Falcão
13 Dantas e Rodrigo Ramos Catharino. Como convidados especiais, compareceram os
14 professores: Fernando Antonio Santos Coelho, Fernando Sarti, Flávio Luís Schmidt, Márcio
15 Antonio Cataia, Maria Helena Baena de Moraes Lopes e Mirna Lúcia Gigante; a doutora
16 Fernanda Lavras Costallat Silvado; e os senhores Fernandy Ewerardy de Souza e Maria
17 Aparecida Quina de Souza. Justificaram ausência à Sessão os seguintes conselheiros: Renê José
18 Trentin Silveira, sendo substituído pelo conselheiro José Alexandre Diniz; Anderson de
19 Rezende Rocha, sendo substituído pelo conselheiro Dirceu Noriler; Andréia Galvão; Eduardo
20 Gurgel do Amaral; Eliana da Silva Souza; e Milena Tibúrcio Cicone. Havendo número legal, o
21 MAGNÍFICO REITOR dá início à Trecentésima Octogésima Sessão Ordinária da Câmara de
22 Ensino, Pesquisa e Extensão, realizada de forma totalmente presencial, na sala do Conselho
23 Universitário. Será utilizado o processo de votação simbólico e, se houver oportunidade, um
24 pouco antes do Expediente, apresentarão o novo sistema de votação desenvolvido pela
25 Secretaria Geral. Se ele for aprovado em uma futura reunião do Consu, será implementado nas
26 próximas reuniões. Informa que os itens 01 e 02 possuem pareceres CLN a serem
27 disponibilizados no *site* da Secretaria Geral, mas em razão do problema na rede que estão
28 enfrentando, isso ainda não foi possível. De toda forma, eles foram favoráveis e estarão
29 disponíveis logo que a rede esteja estável. Informa também que a partir do dia 20 de junho
30 passado, a representação dos docentes nesta Câmara, conforme estabelece o Regimento Interno
31 do Consu, passou à seguinte composição: como titulares, Dirce Djanira Pacheco e Zan,
32 Fernando Augusto de Almeida Hashimoto, Claudia Maria Bauzer Medeiros, Luiz Carlos Dias,
33 Claudia Vianna Maurer Morelli, Lício Augusto Velloso e Mariângela Ribeiro Resende; e como
34 suplentes, Andréa Marcondes de Freitas, Marcelo Alves da Silva Mori, Cristiane Maria Megid
35 e Muriel de Oliveira Gavira. A seguir, submete à apreciação a Ata da Trecentésima
36 Septuagésima Nona Sessão Ordinária, realizada em 07 de junho de 2022. Consulta se há
37 observações. Não havendo, submete à votação a referida Ata, que é aprovada com 05
38 abstenções. Passa à Ordem do Dia, com 122 itens, informando que há destaques já feitos pela
39 Mesa para os itens 01 – Proc. nº 01-D-25927/2022 – e 02 – Proc. nº 01-D-15752/2022. Pergunta
40 se há destaques por parte dos conselheiros. A Conselheira CLAUDIA MARIA BAUZER

1 MEDEIROS destaca o item 27 – Proc. nº 29-P-15087/2021 –, da Faculdade de Engenharia
2 Elétrica e de Computação. Não havendo mais destaques, o MAGNÍFICO REITOR submete à
3 votação todos os itens não destacados da Ordem do Dia, sendo aprovados, por unanimidade, os
4 pareceres que subsidiaram os seguintes processos: I – C – Concursos de Livre-Docência –
5 Pareceres Finais – Para Homologação – Deliberação Consu-A-60/2020 – 03) Proc. nº 39-P-
6 38411/2021, da Faculdade de Ciências Farmacêuticas – área de Ciências Farmacêuticas,
7 disciplina FR504 – Habilitada: Taís Freire Galvão – Aprovado pela Congregação em 27.05.22
8 – Parecer da Comissão Julgadora. 04) Proc. nº 39-P-38412/2021, da Faculdade de Ciências
9 Farmacêuticas – área de Ciências Farmacêuticas, disciplina FR804 – Habilitado: José Luiz da
10 Costa – Aprovado pela Congregação em 27.05.22 – Parecer da Comissão Julgadora. 05) Proc.
11 nº 39-P-38414/2021, da Faculdade de Ciências Farmacêuticas – área de Ciências
12 Farmacêuticas, disciplina FR704 – Habilitada: Gislaine Ricci Leonardi – Aprovado pela
13 Congregação em 08.06.22 – Parecer da Comissão Julgadora. 06) Proc. nº 02-P-27345/2021, da
14 Faculdade de Ciências Médicas – área de Pediatria Clínica – Subárea Pediatria do Adolescente,
15 disciplinas MD941, RM186 e MP681 – Depto. de Pediatria – Habilitada: Lília Freire Rodrigues
16 de Souza Li – Aprovado pela Congregação em 29.04.22 – Parecer da Comissão Julgadora. 07)
17 Proc. nº 02-P-28001/2021, da Faculdade de Ciências Médicas – área de Pediatria Clínica –
18 Subárea Gastroenterologia Pediátrica, disciplinas MD643, RM180 e RM190 – Depto. de
19 Pediatria – Habilitados: Elizete Aparecida Lomazi, Maria Angela Bellomo Brandão, Roberto
20 José Negrão Nogueira e Maria de Fátima Corrêa Pimenta Servidoni – Aprovado pela
21 Congregação em 29.04.22 – Parecer da Comissão Julgadora. 08) Proc. nº 02-P-28005/2021, da
22 Faculdade de Ciências Médicas – área de Pediatria Clínica Geral – Subárea Infectologia
23 Pediátrica, disciplinas MD131, MD643, MD758, MD941, RM174, RM184, RP023, RP028,
24 RP030 e RP982 – Depto. de Pediatria – Habilitado: Ricardo Mendes Pereira – Aprovado pela
25 Congregação em 29.04.22 – Parecer da Comissão Julgadora. 09) Proc. nº 02-P-28007/2021, da
26 Faculdade de Ciências Médicas – área de Pediatria Clínica Geral – Subárea Pneumologia
27 Pediátrica, disciplinas MD643, MD758, MD941, RM995, RP018 e RP987 – Depto. de Pediatria
28 – Habilitada: Adyléia Aparecida Dalbo Contrera Toro – Aprovado pela Congregação em
29 29.04.22 – Parecer da Comissão Julgadora. 10) Proc. nº 02-P-32109/2021, da Faculdade de
30 Ciências Médicas – área de Saúde da Comunidade, disciplina MD758 – Depto. de Saúde
31 Coletiva – Habilitado: Rubens Bedrikow – Aprovado pela Congregação em 27.05.22 – Parecer
32 da Comissão Julgadora. 11) Proc. nº 02-P-32518/2021, da Faculdade de Ciências Médicas –
33 disciplinas MD943, MD134, RM480, RL040, RL980, RM479, RM490, RM481 e RM484
34 (Nefrologia) – Depto. de Clínica Médica – Habilitados: Marilda Mazzali e Rodrigo Bueno de
35 Oliveira – Aprovado pela Congregação em 27.05.22 – Parecer da Comissão Julgadora. 12)
36 Proc. nº 02-P-33088/2021, da Faculdade de Ciências Médicas – disciplinas MD544, MD943 e
37 MD758 (Cardiologia) – Depto. de Clínica Médica – Habilitado: Otávio Rizzi Coelho Filho –
38 Aprovado pela Congregação em 27.05.22 – Parecer da Comissão Julgadora. 13) Proc. nº 02-P-
39 33092/2021, da Faculdade de Ciências Médicas – disciplinas MD758, MD134, RM586,
40 RM598, RL056, RL057 E RL062 e RL063 (Pneumologia) – Depto. de Clínica Médica –

1 Habilitada: Mônica Corso Pereira – Aprovado pela Congregação em 27.05.22 – Parecer da
2 Comissão Julgadora. 14) Proc. nº 02-P-34108/2021, da Faculdade de Ciências Médicas – área
3 de Voz e Disfagia, disciplinas FN704 e FN804 – Depto. de Desenvolvimento Humano e
4 Reabilitação – Habilitada: Lucia Figueiredo Mourão – Aprovado pela Congregação em
5 27.05.22 – Parecer da Comissão Julgadora. 15) Proc. nº 02-P-35032/2021, da Faculdade de
6 Ciências Médicas – área de Neonatologia, disciplinas MD643, MD941, MP646, RP006,
7 RM175 e RM195 – Depto. de Pediatria – Habilitado: Jamil Pedro de Siqueira Caldas –
8 Aprovado pela Congregação em 27.05.22 – Parecer da Comissão Julgadora. 16) Proc. nº 02-P-
9 35084/2021, da Faculdade de Ciências Médicas – disciplinas MD644, MD134 e MD758
10 (Hematologia E Hemoterapia) – Depto. de Clínica Médica – Habilitados: Margareth Castro
11 Ozelo, Erich Vinicius de Paula e Kátia Borgia Barbosa Pagnano – Aprovado pela Congregação
12 em 27.05.22 – Parecer da Comissão Julgadora. 17) Proc. nº 02-P-36240/2021, da Faculdade de
13 Ciências Médicas – área de Genética Médica, disciplinas FM222 e MD753 – Depto. de
14 Medicina Translacional – Habilitada: Cláudia Vianna Maurer Morelli – Aprovado pela
15 Congregação em 27.05.22 – Parecer da Comissão Julgadora. 18) Proc. nº 04-P-30421/2021, da
16 Faculdade de Engenharia de Alimentos – área de Microbiologia, disciplinas TA615 e TP371 –
17 Depto. de Ciência de Alimentos e Nutrição – Habilitada: Nathalia Cristina Cirone Silva –
18 Homologado pela Congregação em 11.04.22 – Parecer da Comissão Julgadora. 19) Proc. nº 05-
19 P-37687/2021, da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – área de
20 Topografia e Geodésia, disciplinas CV321, CV421, CV920 e AU223 – Depto. de Infraestrutura
21 e Ambiente - Habilitado: Henrique Candido de Oliveira – Aprovado pela Congregação em
22 02.06.22 – Parecer da Comissão Julgadora. 20) Proc. nº 05-P-37684/2021, da Faculdade de
23 Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – área de Planejamento e Projeto Urbano,
24 disciplinas AU601 e AU612 – Depto. de Arquitetura e Construção - Habilitado: Sidney Piochi
25 Bernardini – Aprovado pela Congregação em 02.06.22 – Parecer da Comissão Julgadora. 21)
26 Proc. nº 05-P-37685/2021, da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – área
27 de Teoria e Projeto, disciplina AU110 – Depto. de Arquitetura e Construção - Habilitado: Rafael
28 Augusto Urano de Carvalho Frajndlich – Aprovado pela Congregação em 23.05.22 – Parecer
29 da Comissão Julgadora. 22) Proc. nº 05-P-33516/2021, da Faculdade de Engenharia Civil,
30 Arquitetura e Urbanismo – área de Planejamento e Projeto Urbano, disciplinas AU609 e AQ128
31 – Depto. de Arquitetura e Construção - Habilitada: Gisela Cunha Viana Leonelli – Aprovado
32 pela Congregação em 23.05.22 – Parecer da Comissão Julgadora. 23) Proc. nº 05-P-
33 37682/2021, da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – área de
34 Planejamento e Projeto Urbano, disciplina AU601 – Depto. de Arquitetura e Construção -
35 Habilitado: Evandro Ziggiatti Monteiro – Aprovado pela Congregação em 23.05.22 – Parecer
36 da Comissão Julgadora. 24) Proc. nº 37-P-33884/2021, da Faculdade de Tecnologia – área de
37 Ciências Ambientais, disciplina EB606 – Habilitada: Carmenlucia Santos Giordano Penteado
38 – Aprovado pela Congregação em 02.06.22 – Parecer da Comissão Julgadora. 25) Proc. nº 26-
39 P-4534/2022, do Instituto de Economia – área de Macroeconomia, disciplina HO312 – Depto.
40 de Teoria Econômica - Habilitado: Mariano Francisco Laplane – Aprovado pela Congregação

1 em 03.06.22 – Parecer da Comissão Julgadora. 26) Proc. nº 10-P-34858/2021, do Instituto de
2 Matemática, Estatística e Computação Científica – área de Probabilidade e Estatística,
3 disciplinas ME210, ME322 E ME414 – Depto. de Estatística – Habilitados: Benilton de Sá
4 Carvalho, Élcio Lebensztayn, Mariana Rodrigues Motta e Larissa Avila Matos – Aprovado pela
5 Congregação em 09.06.22 – Parecer da Comissão Julgadora – E – Reconhecimentos de Título
6 de Livre-Docente – Para Homologação – Deliberação Cepe-A-13/2021 – 28) Proc. nº 02-P-
7 9410/2015, de Márcia Cristina das Dores Bandini – Faculdade de Ciências Médicas –
8 Reconhecimento do Título de Livre-Docente, obtido junto à USP – Aprovado pela Congregação
9 em 29.04.22 (Parecer da Comissão Julgadora) – Parecer CIDD/CCRH-288/22. 29) Proc. nº 11-
10 P-7254/2022, de Igor Dias Jurberg – Instituto de Química – Reconhecimento do Título de
11 Livre-Docente, obtido junto à USP – Aprovado pela Congregação em 28.04.22 (Parecer Da
12 Comissão Julgadora) – Parecer CIDD/CCRH- 289/22 – F – Promoções por Mérito – a)
13 Professor Associado MS-5.1 – PS – Comissão de Avaliação e Parecer Final – Para Aprovação
14 –Deliberação Consu-A-17/1992 – 30) Proc. nº 01-P-4867/1978, Marcos Antonio Tambascia –
15 Faculdade de Ciências Médicas – Solicitação de Promoção por Mérito do Nível MS-3.2 para o
16 Nível MS-5.1 – Depto. de Clínica Médica – 1) Para Homologação: Comissão de Avaliação:
17 Titulares: Prof. Dr. Otávio Rizzi Coelho – FCM, Prof. Dr. Fernando Ferreira Costa – FCM,
18 Profa. Dra. Ana Terezinha Guillaumon – FCM, Prof. Dr. Adagmar Andriolo – Unifesp e Prof.
19 Dr. Eduardo Melani Rocha, USP – Suplentes: Prof. Dr. Ubirajara Ferreira – FCM, Prof. Dr.
20 Luis Roberto Lopes – FCM, Prof. Dr. Ricardo de Lima Zollner – FCM e Prof. Dr. Wilson Jacob
21 Filho – USP – Aprovada pela Congregação em 1º.04.22 – 2) Para Aprovação: Promoção: de
22 Professor Doutor, Nível MS-3.2, para Professor Associado, Nível MS-5.1, em RTC – Aprovada
23 pela Congregação em 29.04.22 – Parecer CIDD/CCRH-287/22 – b) Níveis Intermediários –
24 Pareceres Finais – Para Homologação – Deliberação Consu-A-27/2014 – 31) Proc. nº 02-P-
25 5251/2022, da Faculdade de Ciências Médicas – Nível MS-3.1 para Nível MS-3.2 – Maria
26 Ângela Bellomo Brandão – Parecer CIDD/CCRH-236/22 – Mônica Aparecida Pessoto –
27 Parecer CIDD/CCRH-237/22 – Roberta Vacari de Alcântara – Parecer CIDD/CCRH-238/22 –
28 Aprovados pela Congregação em 29.04.22 (Pareceres da Comissão Julgadora) – Pareceres
29 CIDD em 1º.06.22. 32) Proc. nº 02-P-5290/2022, da Faculdade de Ciências Médicas – Nível
30 MS-3.1 para Nível MS-3.2 – Gustavo Tenório Cunha – Parecer CIDD/CCRH-222/22 – Juliana
31 Luporini do Nascimento – Parecer CIDD/CCRH-221/22 – Rubens Bedrikow– Parecer
32 CIDD/CCRH-220/22 – Nível MS-5.1 para Nível MS-5.2 – Sérgio Roberto de Lucca – Parecer
33 CIDD/CCRH-224/22 – Silvia Maria Santiago – Parecer CIDD/CCRH-223/22 – Aprovados pela
34 Congregação em 29.04.22 (Pareceres da Comissão Julgadora) – Pareceres CIDD em 1º.06.22.
35 33) Proc. Nº 02-P-5310/2022, da Faculdade de Ciências Médicas – Nível MS-5.1 para Nível
36 MS-5.2 – Gabriel Forato Anhô – Parecer CIDD/CCRH-239/22 – Nível MS-5.1 para Nível MS-
37 5.3 (cfme disposições transitórias – art. 1º) – Denise Pontes Cavalcanti – Parecer CIDD/CCRH-
38 240/22 – Aprovados pela Congregação em 29.04.22 (Pareceres da Comissão Julgadora) –
39 Pareceres CIDD em 1º.06.22. 34) Proc. nº 02-P-5416/2022, da Faculdade de Ciências Médicas
40 – Nível MS-3.1 para Nível MS-3.2 – Sergio San Juan Dertkigil – Parecer CIDD/CCRH-225/22

1 – Vanessa Henriques Carvalho – Parecer CIDD/CCRH-226/22 – Nível MS-5.1 para Nível MS-
2 5.2 – José Barreto Campello Carvalheira – Parecer CIDD/CCRH-227/22 – Franklin Sarmiento
3 da Silva Braga – Parecer CIDD/CCRH-228/22 – Nelson Marcio Gomes Caserta – Parecer
4 CIDD/CCRH-229/22 – Aprovados pela Congregação em 29.04.22 (Pareceres da Comissão
5 Julgadora) – Pareceres CIDD em 1º.06.22. 35) Proc. nº 02-P-5460/2022, da Faculdade de
6 Ciências Médicas – Nível MS-3.1 para Nível MS-3.2 – Lindemberg da Mota Silveira Filho –
7 Parecer CIDD/CCRH-232/22 – Everton Cazzo – Parecer CIDD/CCRH-233/22 – Nível MS-5.1
8 para Nível MS-5.2 – Paulo Kharmandayan – Parecer CIDD/CCRH-234/22 – Aprovados pela
9 Congregação em 29.04.22 – (Pareceres da Comissão Julgadora) – Pareceres CIDD em 1º.06.22.
10 36) Proc. nº 02-P-5490/2022, da Faculdade de Ciências Médicas – Nível MS-3.1 para Nível
11 MS-3.2 – Giuliane Jesus Lajos – Parecer CIDD/CCRH-292/22 – Diama Bhadra Andrade
12 Peixoto do Vale – Parecer CIDD/CCRH- 293/22 – Aprovados pela Congregação em 29.04.22
13 (Pareceres da Comissão Julgadora) – Pareceres CIDD em 1º.06.22. 37) Proc. nº 02-P-
14 5508/2022, da Faculdade de Ciências Médicas – Nível MS-3.1 para Nível MS-3.2 – Zoraida
15 Sachetto – Parecer CIDD/CCRH-210/22 – Aprovado pela Congregação em 29.04.22 (Parecer
16 da Comissão Julgadora) – Parecer CIDD em 1º.06.22. 38) Proc. nº 02-P-5537/2022, da
17 Faculdade de Ciências Médicas – Nível MS-3.1 para Nível MS-3.2 – Clarissa Lin Yasuda –
18 Parecer CIDD/CCRH-235/22 – Aprovado pela Congregação em 29.04.22 (Parecer da
19 Comissão Julgadora) – Parecer CIDD em 1º.06.22. 39) Proc. nº 02-P-5562/2022, da Faculdade
20 de Ciências Médicas – Nível MS-3.1 para Nível MS-3.2 – Lucieni de Oliveira Conterno –
21 Parecer CIDD/CCRH-211/22 – Renata Ferreira Magalhães – Parecer CIDD/CCRH-212/22 –
22 Thiago Martins Santos – Parecer CIDD/CCRH-213/22 – Daniel Ferraz de Campos Mazo –
23 Parecer CIDD/CCRH-214/22 – Mauricio Wesley Perroud Junior – Parecer CIDD/CCRH-
24 215/22 – Nível MS-5.1 para Nível MS-5.2 – Denise Engelbrecht Zantut Wittmann – Parecer
25 CIDD/CCRH-216/22 – Mariângela Ribeiro Resende – Parecer CIDD/CCRH-217/22 – Plinio
26 Trabasso – Parecer CIDD/CCRH-218/22 – Raquel Silveira Bello Stucchi – Parecer
27 CIDD/CCRH-219/22 – Aprovados pela Congregação em 29.04.22 (Pareceres da Comissão
28 Julgadora) – Pareceres CIDD em 1º.06.22. 40) Proc. nº 02-P-5633/2022, da Faculdade de
29 Ciências Médicas – Nível MS-3.1 para Nível MS-3.2 – Ana Maria Galdini Raimundo Oda –
30 Parecer CIDD/CCRH-246/22 – Karina Diniz Oliveira – Parecer CIDD/CCRH-247/22 – Nível
31 MS-5.1 para Nível MS-5.2 – Renata Cruz Soares de Azevedo – Parecer CIDD/CCRH-248/22
32 – Aprovados pela Congregação em 29.04.22 (Pareceres da Comissão Julgadora) – Pareceres
33 CIDD em 1º.06.22. 41) Proc. nº 02-P-5745/2022, da Faculdade de Ciências Médicas – Nível
34 MS-3.1 para Nível MS-3.2 – Fernanda Viviane Mariano Brum Corrêa – Parecer CIDD/CCRH-
35 230/22 – Nível MS-5.2 para Nível MS-5.3 – Eliane Maria Ingrid Amstalden – Parecer
36 CIDD/CCRH-231/22 – Aprovados pela Congregação em 29.04.22 (Pareceres da Comissão
37 Julgadora) – Pareceres CIDD em 1º.06.22. 42) Proc. nº 02-P-5774/2022, da Faculdade de
38 Ciências Médicas – Nível MS-3.1 para Nível MS-3.2 – Ana Carolina Constantini – Parecer
39 CIDD/CCRH-241/22 – Kelly Cristina Brandão – Parecer CIDD/CCRH-242/22 – Maria
40 Fernanda Bagarollo – Parecer CIDD/CCRH-243/22 – Maria Isabel Ramos do Amaral – Parecer

1 CIDD/CCRH-244/22 – Nível MS-5.1 para Nível MS-5.2 – Adriana Lia Frizman de Laplane –
2 Parecer CIDD/CCRH-245/22 – Aprovados pela Congregação em 29.04.22 (Pareceres da
3 Comissão Julgadora) – Pareceres CIDD em 1º.06.22. 43) Proc. nº 06-P-37337/2021, da
4 Faculdade de Odontologia de Piracicaba – Nível MS-5.1 para Nível MS-5.2 – Adriana de Jesus
5 Soares – Parecer CIDD/CCRH-249/22 – Alan Roger Dos Santos Silva – Parecer CIDD/CCRH-
6 250/22 – Déborah Queiróz de Freitas França – Parecer CIDD/CCRH-251/22 – Felipe
7 Bevilacqua Prado – Parecer CIDD/CCRH-252/22 – Fernanda Miori Pascon – Parecer
8 CIDD/CCRH-253/22 – Renato Corrêa Viana Casarin – Parecer CIDD/CCRH-254/22 – Wander
9 José da Silva – Parecer CIDD/CCRH-255/22 – Valentim Adelino Ricardo Barão – Parecer
10 CIDD/CCRH-256/22 – Luciana Asprino – Parecer CIDD/CCRH-257/22 – Nível MS-5.2 para
11 Nível MS-5.3 – Dagmar de Paula Queluz – Parecer CIDD/CCRH-258/22 – Aprovados pela
12 Congregação em 27.04.22 (Pareceres da Comissão Julgadora) – Pareceres CIDD em 01.06.22.
13 44) Proc. nº 34-P-7210/2022, do Instituto de Computação – Nível MS-3.1 para Nível MS-3.2 –
14 Esther Luna Colombini – Parecer CIDD/CCRH-276/22 – Sandra Eliza Fontes de Avila –
15 Parecer CIDD/CCRH-279/22 – Lehlilton Lelis Chaves Pedrosa – Parecer CIDD/CCRH-299/22
16 – *ad referendum* – Lucas Francisco Wanner – Parecer CIDD/CCRH-278/22 – Juliana Freitag
17 Borin – Parecer CIDD/CCRH-277/22 – Nível MS-5.1 para Nível MS-5.2 – Leandro Aparecido
18 Villas – Parecer CIDD/CCRH-281/22 – Luiz Fernando Bittencourt – Parecer CIDD/CCRH-
19 282/22 – Edson Borin – Parecer CIDD/CCRH-280/22 – Nível MS-5.1 para Nível MS-5.3 –
20 Pedro Jussieu de Rezende – Parecer CIDD/CCRH-285/22 – Nível MS-5.2 para Nível MS-5.3
21 – Anderson de Rezende Rocha – Parecer CIDD/CCRH-283/22 – Hélio Pedrini – Parecer
22 CIDD/CCRH-284/22 – Zanoni Dias – Parecer CIDD/CCRH-286/22 – Aprovados pela
23 Congregação em 04.05.22 (Pareceres da Comissão Julgadora) – Pareceres CIDD em 1º.06.22.
24 45) Proc. nº 21-P-12450/2022, do Instituto de Estudos da Linguagem – Nível MS-3.1 para Nível
25 MS-3.2 – Ana Cecília Cossi Bizon – Parecer CIDD/CCRH-266/22 – Aquiles Tescari Neto –
26 Parecer CIDD/CCRH-267/22 – Livia Oushiro – Parecer CIDD/CCRH-268/22 – Lauro José
27 Siqueira Baldini – Parecer CIDD/CCRH-269/22 – Pablo Picasso Feliciano de Faria – Parecer
28 CIDD/CCRH-270/22 – Nível MS-5.1 para Nível MS-5.2 – Isabella Tardin Cardoso – Parecer
29 CIDD/CCRH-271/22 – Marcelo El Khouri Buzato – Parecer CIDD/CCRH-272/22 – Mônica
30 Graciela Zoppi Fontana – Parecer CIDD/CCRH-273/22 – Orna Messer Levin – Parecer
31 CIDD/CCRH-274/22 – Wilmar da Rocha D’Angelis – Parecer CIDD/CCRH-275/22 –
32 Aprovados pela Congregação em 20.04.22 (Pareceres da Comissão Julgadora) – Pareceres
33 CIDD em 1º.06.22 – c) Carreira do Magistério Artístico – Constituição da Comissão de
34 Avaliação para Progressão – Para Homologação – Deliberação Cepe-A-08/1995 – 46) Proc. nº
35 01-P-8556/1989, do Instituto de Artes – Solicitação de Progressão por Mérito de Professor do
36 Magistério Artístico – Categoria MA-III – Nível G para o Nível H – Depto. de Artes Corporais
37 – Candidata: Holly Elizabeth Cavrell – Comissão de Avaliação: Titulares – Marisa Martins
38 Lambert – DACO/ia – Ana Maria Rodriguez Costas – DACO/IA – Maria Claudia Alves
39 Guimarães – DACO/IA – Kathya Maria Ayres de Godoy – Unesp – Simone Mattos de
40 Alcântara Pinto – USP – Suplentes – Sylvia Helena Furegatti – DAP/IA – Marianna Francisca

1 Martins Monteiro – Unesp – Aprovação da Congregação em 28.04.22. 47) Proc. nº 01-P-
2 2149/1987, do Instituto de Artes – Solicitação de Progressão por Mérito de Professor do
3 Magistério Artístico – Categoria MA-III – Nível G para o Nível H – Depto. de Artes Corporais
4 – Candidata: Angela de Azevedo Nolf – Comissão de Avaliação: Titulares – Marisa Martins
5 Lambert – DACO/IA – Ana Maria Rodriguez Costas – DACO/IA – Maria Claudia Alves
6 Guimarães – DACO/IA – Kathya Maria Ayres de Godoy – Unesp – Simone Mattos de
7 Alcântara Pinto – USP – Suplentes – Sylvia Helena Furegatti – DAP/IA – Marianna Francisca
8 Martins Monteiro – Unesp – Aprovação da Congregação em 28.04.22 – G – Cursos de Extensão
9 – Deliberação Cepe-A-23/2020 – a) Cursos Novos – Para Aprovação – 48) Proc. nº 01-P-
10 17391/2022, da Faculdade de Educação – “Deficiência e Capacitismo na Educação Escolar:
11 Por uma Escolarização Anticapacitista” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do
12 Prof. Regis Henrique dos Reis Silva – Carga Horária: 50 horas – Custo por Aluno: gratuito –
13 Aprovado Pela Congregação em 27.04.22 e Conext em 03.06.22. 49) Proc. nº 01-P-19662/2022,
14 da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação – “Inteligência Artificial: Conceitos,
15 Temáticas, Desenvolvimento e Aplicações” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade
16 do Prof. Yuzo Iano – Carga Horária: 32 horas – Custo por Aluno: R\$2.500,13 – Aprovado pela
17 Congregação em 25.04.22 e Conext em 03.06.22. 50) Proc. nº 01-P-18816/2022, da Faculdade
18 de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – “Investigação Não Destrutiva na Engenharia
19 Civil com o Método GPR: Fundamentos, Aplicações e Interpretação de Dados do Georadar” –
20 oferecido sob demanda, sob a responsabilidade da Profa. Maria Teresa Françoso – Carga
21 Horária: 30 horas – Custo por Aluno: R\$1.260,00 – Aprovado pela Congregação em 02.05.22
22 e Conext em 03.06.22. 51) Proc. nº 01-P-17011/2022, da Faculdade de Engenharia Química –
23 “Desenvolvimento de Sistemas Supervisórios (Scada) Utilizando Linguagem *Python*” –
24 oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Prof. Flavio Vasconcelos da Silva – Carga
25 Horária: 64 horas – Custo por Aluno: R\$1.990,00 – Aprovado pela Congregação em 29.04.22
26 e Conext em 03.06.22. 52) Proc. nº 01-P-19757/2022, do Instituto de Estudos da Linguagem –
27 “Psicanálise e Análise do Discurso” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Prof.
28 Lauro José Siqueira Baldini – Carga Horária: 40 horas – Custo por Aluno: R\$490,91 –
29 Aprovado pela Congregação em 12.05.22 e Conext em 03.06.22. 53) Proc. nº 01-P-19720/2022,
30 do Instituto de Estudos da Linguagem – “Conhecimentos sobre Predicação e Modalização no
31 Ensino de Português” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Prof. Eduardo
32 Roberto Junqueira Guimarães – Carga Horária: 48 horas – Custo por Aluno: R\$490,25 –
33 Aprovado pela Congregação em 12.05.22 e Conext em 03.06.22. 54) Proc. nº 01-P-19774/2022,
34 do Instituto de Estudos da Linguagem – “Introdução à Língua Alemã – Nível Iniciante” –
35 oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Prof. Jefferson Cano – Carga Horária: 36
36 horas – Custo por Aluno: R\$500,85 – Aprovado pela Congregação em 12.05.22 e Conext em
37 03.06.22 – b) Alterações – Para Aprovação – 55) Proc. nº 01-P-26468/2016, da Faculdade de
38 Engenharia Agrícola – Alteração de professor responsável do curso “Projeto de Máquinas e
39 Equipamentos Assistido por Computador I – Peças” – Aprovado pela Congregação em 20.04.22
40 e Conext em 03.06.22. 56) Proc. nº 01-P-10099/2018, da Faculdade de Engenharia Elétrica e

1 de Computação – Alteração de forma de realização (de presencial para à distância) do curso
2 “*Smart Cities: Conceitos, Temáticas, Desenvolvimento e Aplicações*” – Aprovado pela
3 Congregação em 26.04.22 e Conext em 03.06.22. 57) Proc. nº 01-P-16957/2019, da Faculdade
4 de Engenharia Elétrica e de Computação – Alteração de forma de realização (de presencial para
5 à distância) do curso “*Deep Learning: Utilizando Inteligência Artificial para os seus Projetos*”
6 – Aprovado pela Congregação em 25.04.22 e Conext em 03.06.22. 58) Proc. nº 01-P-
7 17542/2007, da Faculdade de Engenharia Química – Alteração de forma de realização (de
8 presencial para à distância) do Curso “*Gestão Estratégica da Produção*” – Aprovado pela
9 Congregação em 25.02.22 e Conext em 03.06.22. 59) Proc. nº 01-P-32210/2015, da Faculdade
10 de Tecnologia – Alteração de forma de realização (de presencial para à distância) do curso
11 “*Higiene Ocupacional*” – Aprovado pela Congregação em 05.05.22 e Conext em 03.06.22. 60)
12 Proc. nº 01-P-10039/1997, do Instituto de Computação – Reestruturação (alteração de forma de
13 realização, carga horária em disciplina e professor responsável por disciplina) do Curso
14 “*Engenharia de Software*” – Aprovado pela Congregação em 04.05.22 e Conext em 03.06.22.
15 61) Proc. nº 01-P-929/2019, do Instituto de Estudos da Linguagem – Alteração de forma de
16 realização (de presencial para à distância e presencial) do Curso “*Preparatório para o Teste de*
17 *Proficiência Hsk Nível 1*” – Aprovado pela Congregação em 12.05.22 e Conext em 03.06.22.
18 62) Proc. nº 01-P-932/2019, do Instituto de Estudos da Linguagem – Alteração de forma de
19 realização (de presencial para à distância e presencial) do Curso “*Preparatório para o Teste de*
20 *Proficiência Hsk Nível 2*” – Aprovado pela Congregação em 12.05.22 e Conext em 03.06.22.
21 63) Proc. nº 01-P-939/2019, do Instituto de Estudos da Linguagem – Alteração de forma de
22 realização (de presencial para à distância e presencial) do curso “*Preparatório para o Teste de*
23 *Proficiência Hsk Nível 3*” – Aprovado pela Congregação em 12.05.22 e Conext em 03.06.22.
24 64) Proc. nº 01-P-10866/2019, do Instituto de Estudos da Linguagem – Alteração de forma de
25 realização (de presencial para à distância e presencial) do curso “*Preparatório para o Teste de*
26 *Proficiência Hsk Nível 4*” – Aprovado pela Congregação em 12.05.22 e Conext em 03.06.22.
27 65) Proc. nº 01-P-10393/2017, do Instituto de Estudos da Linguagem – Alteração de forma de
28 realização (de semipresencial para à distância) do Curso “*Gramática na Ponta do Lápis*” –
29 Aprovado pela Congregação em 12.05.22 e Conext em 03.06.22. 66) Proc. nº 01-P-1310/2019,
30 do Instituto de Estudos da Linguagem – Alteração de forma de realização (de presencial para à
31 distância e presencial) do Curso “*Conversação em Mandarim – Módulo Intermediário*” –
32 Aprovado pela Congregação em 12.05.22 e Conext em 03.06.22 – H – Convênios, Contratos e
33 Termos Aditivos – a) A ser Celebrados – Para Aprovação – Deliberação Consu-A-16/2022 de
34 07.06.22 – 67) Proc. nº 04-P-13288/2022, da Faculdade de Engenharia de Alimentos – Espécie:
35 Acordo de Colaboração – Partes: Unicamp/Funcamp e Bruker Biospin GmbH – Executores:
36 Ana Paula Badan Ribeiro e Renato Grimaldi – Vigência: 12 Meses – Recursos: Conforme
37 Anexo B – Resumo do Objeto: Estabelecer uma correlação clara entre os resultados de medição
38 do microESR/SampleBench da Bruker e os métodos de valor de Rancimat e peróxido para
39 análise de frescor de óleo comestível. Fornecer a base para um recurso de “calibração” para
40 óleos comestíveis selecionados, bem como o método de calibração, incluindo o SOP –

1 Procedimento Operacional Padrão – Parecer: Cacc. 68) Proc. nº 04-P-14513/2022, da
2 Faculdade de Engenharia de Alimentos – Espécie: Contrato de Prestação de Serviços de
3 Consultoria – Partes: Unicamp/Funcamp e BRF S.A. – Executor: Ana Paula Badan Ribeiro –
4 Vigência: 90 dias – Recursos: R\$65.000,00 – Resumo do Objeto: Prestação de serviços de
5 obtenção de organogéis e margarinas no Laboratório de Óleos e Gorduras, com as análises de
6 caracterização de ambos – Parecer: Cacc. 69) Proc. nº 01-P-17370/2022, da Pró-Reitoria de
7 Pesquisa – Espécie: Convênio – Partes: Unicamp e Dow Brasil Indústria e Comércio de
8 Produtos Químicos Ltda. – Executores: João Marcos Travassos Romano, Leonardo Tomazeli
9 Duarte e Marcelo Brocchi – Vigência: até 31.12.24 – Recursos: R\$216.000,00 – Resumo do
10 Objeto: incentivar o despertar da vocação científica nos alunos de graduação Unicamp oriundos
11 do Profis, estimulando o desenvolvimento do pensamento crítico e da criatividade por meio da
12 exposição dos alunos às condições criadas pelo confronto direto com os desafios da pesquisa;
13 fortalecer as iniciativas de Inclusão e Diversidade da Dow no Brasil, através do apoio ao Profis,
14 programa reconhecidamente bem-sucedido nessa área e que vem se tornando referência
15 nacional; e apoiar o desenvolvimento profissional dos alunos para o futuro, bem como conectá-
16 los à comunidade técnica Dow ao longo de seu processo de formação – Parecer: Cacc – b) A
17 ser celebrados – Para Aprovação – Deliberação Consu-A-12/2018 de 25.09.18 – 70) Proc. nº
18 02-P-21763/2022, da Faculdade de Ciências Médicas – Espécie: Convênio de Cooperação –
19 Partes: Unicamp/Funcamp e Universidad Nacional Autónoma de México – Unam – Executores:
20 Plinio Trabasso e Maria Luiza Moretti – Vigência: até 31.08.23 – Recursos: conforme Cláusula
21 Quarta – Recursos e Pagamentos – Resumo do Objeto: Cooperação para execução das
22 atividades de coleta de amostras, isolamento e identificação dos fungos e testes de triagem, no
23 âmbito do projeto “Pesquisa latino-americana de resistência a azóis em *Aspergillus Fumigatus*
24 em 12 países, 20 laboratórios” – Parecer: Cacc. 71) Proc. nº 02-P-21795/2022, Faculdade de
25 Ciências Médicas – Espécie: Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e Pontificia
26 Universidad Javeriana – PUJ – Executores: Plinio Trabasso e Maria Luiza Moretti – Vigência:
27 até 31.08.23 – Recursos: conforme Cláusula Quarta – Recursos e Pagamentos – Resumo do
28 Objeto: Cooperação para execução das atividades de coleta de amostras, isolamento e
29 identificação dos fungos e testes de triagem, no âmbito do projeto “pesquisa latino-americana
30 de resistência a azóis em *Aspergillus Fumigatus* em 12 países, 20 laboratórios” – Parecer: Cacc.
31 – 72) Proc. nº 04-P-12703/2022, Faculdade de Engenharia de Alimentos – Espécie: Contrato –
32 Partes: Unicamp/Funcamp e John Bean Technologies Máquinas e Equipamentos Industriais
33 Ltda. – Executor: Marcelo Cristianini – Vigência: 36 meses – Recursos: R\$92.600,00 – Resumo
34 do Objeto: Prestação de serviços especializados de processamento térmico e por tecnologia de
35 alta pressão – Parecer: Cacc. 73) Proc. nº 15-P-3726/2020, do Hospital de Clínicas – Espécie:
36 Alteração do Contrato de Estudo Clínico – Partes: Unicamp/Funcamp e PPD do Brasil Suporte
37 à Pesquisa Clínica Ltda. – Executores: Simone Appenzeller e Lilian Tereza Lavras Costallat –
38 Resumo do Objeto: Substituir o anexo A do Contrato que visa a realização de “Um estudo de
39 fase 3, duplo-cego, multicêntrico, para avaliar a segurança e a eficácia em longo prazo do
40 baricitinibe em participantes com lúpus eritematoso sistêmico (LES)” – Parecer: Cacc. 74) Proc.

1 nº 15-P-12233/2020, do Hospital de Clínicas – Espécie: 1ª Alteração ao Acordo – Partes:
2 Unicamp/Funcamp e Biogen Brasil Produtos Farmacêuticos Ltda. – Executores: Marcondes
3 Cavalcante França Junior e Anamarli Nucci – Resumo do Objeto: Prorrogar até 23.07.23 a
4 vigência do Contrato que visa a execução do estudo de pesquisa clínica “Biomarcadores na
5 atrofia muscular espinhal de manifestação tardia” – Parecer: Cacc. 75) Proc. nº 15-P-
6 6469/2022, do Hospital de Clínicas – Espécie: Termo para Realização de Estudo Clínico –
7 Partes: Unicamp/Funcamp e Associação Hospitalar Moinhos de Vento – Executores: Wagner
8 Mauad Avelar e Fernando Cendes – Vigência: até 31.12.23 – Recursos: conforme Cláusula
9 Quinta – do Pagamento – Resumo do Objeto: Execução do estudo clínico Projeto Resilient-
10 TNK “Avaliação da efetividade da tenecteplase no tratamento do AVC isquêmico agudo” –
11 Parecer: Cacc. 76) Proc. nº 15-P-9815/2022, do Hospital de Clínicas – Espécie: Contrato para
12 Condução de Estudo Clínico – Partes: Unicamp/Funcamp e Produtos Roche Químicos e
13 Farmacêuticos S.A. – Executores: Simone Appenzeller e Lilian Tereza Lavras Costallat –
14 Vigência: 60 meses – Recursos: conforme Anexos A e B – Resumo do Objeto: Realizar “Um
15 estudo fase II, randomizado, duplo-cego, controlado com placebo e multicêntrico para avaliar
16 a eficácia, a segurança e a farmacocinética de obinutuzumabe em pacientes adolescentes que
17 apresentam nefrite lúpica classe III ou IV ativa” – Parecer: Cacc – c) Para Homologação da
18 Aprovação Ad Referendum do Reitor –Deliberação Consu-A-12/2018 – 77) Proc. nº 01-P-
19 25063/2015, do Centro de Estudos de Petróleo –01) Espécie: Aditivo 04 ao Termo de
20 Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e Petrobras – Executores: Edvaldo Sabadini e Watson
21 Loh – Data de Assinatura: 02.03.20 – Resumo do Objeto: Alterar o Plano de Trabalho para
22 viabilizar o andamento das atividades pendentes do Termo de Cooperação que visa o
23 desenvolvimento do projeto de P&D “Estudo de propriedades reológicas e termodinâmicas de
24 formulações ácidas autodivergentes ou emulsionadas para utilização em operações de
25 estimulação de poços em reservatórios carbonáticos” – Parecer: Cacc. 02) Espécie: Aditivo
26 05 – Data de Assinatura: 09.04.20 – Resumo do Objeto: Dilatar por mais 300 dias a vigência
27 do Termo de Cooperação – Parecer: Cacc. 03) Espécie: Aditivo 07 – Data de Assinatura:
28 05.03.21 – Resumo do Objeto: Dilatar por mais 455 dias a vigência do Termo de Cooperação
29 e promover as modificações no escopo original do Plano de Trabalho – Parecer: Cacc. 78) Proc.
30 nº 04-P-9153/2022, Faculdade de Engenharia de Alimentos – Espécie: Convênio e Cooperação
31 – Partes: Unicamp/Funcamp e Associação The Good Food Institute do Brasil – GFI – Executor:
32 Anderson de Souza Santana – Data de Assinatura: 25.05.22 – Vigência: 05 meses – Recursos:
33 R\$96.000,00 – Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa aplicada “Estudo dos
34 aspectos de qualidade e de segurança de alimentos aplicados na produção de carne cultivada”
35 – Parecer: Cacc. 79) Proc. nº 02-P-17137/2022, da Faculdade de Ciências Médicas – Espécie:
36 Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e Universidad Peruana Cayetano
37 Heredia – Executores: Plinio Trabasso e Maria Luiza Moretti – Data de Assinatura: 24.05.22 –
38 Vigência: até 31.08.23 – Recursos: conforme Cláusula Quarta – Recursos e Pagamentos –
39 Resumo do Objeto: Cooperação para execução das atividades de coleta de amostras, isolamento
40 e identificação dos fungos e testes de triagem, no âmbito do projeto “Pesquisa latino-americana

1 de resistência a azóis em *Aspergillus Fumigatus* em 12 países, 20 laboratórios” – Parecer: Cacc.
2 80) Proc. nº 29-P-9923/2022, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação – Espécie:
3 Aditivo 02 ao Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e Prefeitura Municipal de
4 São José do Rio Preto – Executor: Leonardo de Souza Mendes – Data de Assinatura: 12.05.22
5 – Vigência: 38 meses – Recursos: conforme Cláusula Quarta – Recursos e Pagamento – Resumo
6 do Objeto: Execução do projeto de pesquisa aplicada “APP de atendimento ao turista de Rio
7 Preto e região: estudos, análise e desenvolvimento com vistas à criação de um APP de
8 atendimento ao turista visitando Rio Preto e região” – Parecer: Cacc. 81) Proc. nº 29-P-
9 10422/2022, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação – Espécie: Aditivo 03 ao
10 Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e Prefeitura Municipal de São José do
11 Rio Preto – Executor: Leonardo de Souza Mendes – Data de Assinatura: 26.05.22 – Vigência:
12 26 meses – Recursos: conforme Cláusula Quarta – Recursos e Pagamento – Resumo do Objeto:
13 Execução do projeto de pesquisa aplicada “Desenvolvimento do sistema de gerenciamento
14 eletrônico de processos (SGEP) para o município de São José do Rio Preto e sua integração
15 com o sistema integrado de gestão administrativa do município” – Parecer: Cacc. 82) Proc. nº
16 07-P-13228/2022, do Instituto de Biologia – Espécie: Acordo de Cooperação – Partes:
17 Unicamp/Funcamp e Universidade de Gotemburgo – Suécia – Executores: Fabio Trindade
18 Maranhão Costa e Elizabeth Bilsland – Data de Assinatura: 25.05.22 – Vigência: 04 Anos –
19 Recursos: R\$1.282.000,00 – Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa “Desenho
20 racional, computacional e estratégias *in vivo* para combater a resistência a drogas em
21 *Plasmodium Vivax*” – Parecer: Cacc. 83) Proc. nº 34-P-9395/2015, do Instituto de Computação
22 – Espécie: 4º Termo Aditivo ao Convênio – Partes: Unicamp/Funcamp e Motorola *Mobility*
23 Comércio de Produtos Eletrônicos Ltda. – Executores: Anderson de Rezende Rocha e Jacques
24 Wainer – Data de Assinatura: 23.10.18 – Resumo do Objeto: Alterar as Cláusulas Primeira –
25 Objeto e Quarta – Recursos, para revisão das atividades no Plano de Trabalho do convênio que
26 visa a execução do projeto “*Biolive-360*: técnicas de autenticação de cenário aberto e
27 multicaracterísticas para dispositivos móveis” – Parecer: Cacc. 84) Proc. nº 01-P-15874/2022,
28 da Agência de Inovação da Unicamp – Espécie: Convênio de Cooperação Técnica – Partes:
29 Unicamp e Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de São Paulo –
30 Sebrae/SP – Executores: Renato da Rocha Lopes, Eduardo Gurgel do Amaral, Mariana
31 Nunciaroni Zanatta Inglez e Marina Luciana da Silva – Data de Assinatura: 1º.06.22 – Vigência:
32 60 meses – Resumo do Objeto: Fomento à Cultura Empreendedora e a Tecnologia e Inovação
33 por meio da oferta de soluções de Empreendedorismo e Educação Empreendedora e Tecnologia
34 e Inovação, que permitam o desenvolvimento de competências, comportamentos e atitudes
35 empreendedoras por parte dos docentes e discentes, da graduação e pós-graduação nos *campi*
36 da Unicamp, visando a promoção do empreendedorismo e a criação de projetos de negócios –
37 Parecer: Cacc. 85) Proc. nº 01-P-972/2022, do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas –
38 Espécie: Termo de Cooperação – Partes: Unicamp e Município de Campinas – Executores:
39 Stella Maria B. da Silva Telles e Carlos Raul Etulain – Data de Assinatura: 04.04.22 – Vigência:
40 24 meses – Resumo do Objeto: Estabelecer a cooperação técnico-científica e o intercâmbio de

1 conhecimentos, informações, experiências ou quaisquer outras atividades de interesse comum
2 entre as partícipes, visando subsidiar o monitoramento da implantação do Plano Municipal da
3 Primeira Infância de Campinas, mediante a produção de estudos com base em dados, formação
4 e elaboração de materiais técnicos de interesse comum entre o Município de Campinas e a
5 Unicamp, por meio do Nepp, através do Observatório da Infância e Adolescência – Parecer:
6 Cacc – d) Convênios para Homologação – Anteriores à Deliberação Consu-A-12/2018 – 86)
7 Proc. nº 01-P-25063/2015, do Centro de Estudos de Petróleo – Espécie: Aditivo 03 ao Termo
8 de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e Petrobras – Executores: Edvaldo Sabadini e
9 Watson Loh – Data de Assinatura: 31.07.18 – Resumo do Objeto: Promover modificações no
10 escopo original conforme Plano Revisado e Orçamento; substituir o Plano de Trabalho e
11 Planilha de Desembolso original pelo Plano Revisado e Orçamento; e aumentar o valor do
12 aporte financeiro e repasse em R\$418.049,41. O Termo visa o desenvolvimento do Projeto
13 “Estudo de propriedades reológicas e termodinâmicas de formulações ácidas autodivergentes
14 ou emulsionadas para utilização em operações de estimulação de poços em reservatórios
15 carbonáticos” – Parecer: Cacc. 87) Proc. nº 01-P-14935/2017, do Centro de Biologia Molecular
16 e Engenharia Genética – Espécie: Memorando de Entendimento – Partes: Unicamp e Fundação
17 Antonio Prudente – A. C. Camargo Câncer Center – Executores: Paulo Arruda e Katlin Brauer
18 Massirer – Data de Assinatura: 02.10.17 – Vigência: 04 anos – Resumo do Objeto: Pesquisa
19 colaborativa para desenvolver e trocar programas clínicos, educacionais, preventivos e de
20 pesquisa para tratamento e erradicação do câncer, incluindo desenvolvimento de um programa
21 de pesquisa colaborativo para favorecer a missão de influenciar e melhorar os tratamentos do
22 câncer no Brasil e no resto do mundo – Parecer: Caacc. 88) Proc. nº 01-P-4634/1998, da
23 Diretoria Executiva de Relações Internacionais – Espécie: Convênio de Cooperação
24 Acadêmica, Científica e Cultural – Partes: Unicamp e *Universidad Nacional de San Cristóbal*
25 *de Huamanga* – Peru – Executores: Osvaldir Pereira Taranto e Lvie Nunes de Santana – Data
26 de Assinatura: 15.07.99 – Vigência: 05 anos – Resumo do Objeto: Incentivar relações
27 acadêmicas, científicas, de capacitação e aperfeiçoamento entre ambas instituições através de
28 programas de cooperação e colaboração conjuntas – Pareceres: PG e Conex. 89) Proc. nº 01-P-
29 8420/1989, da Faculdade de Engenharia Mecânica – Espécie: Acordo de Cooperação – Partes:
30 Unicamp e *University of Texas at Austin* – Executores: Paulo Roberto Ribeiro – Data de
31 Assinatura: outubro/1989 – Vigência: indeterminada – Resumo do Objeto: Promoção de
32 programas de intercâmbio de docentes e alunos; pesquisas conjuntas; treinamento a nível de
33 pós- graduação; treinamento e pesquisa a nível de pós-doutoramento; e quaisquer outros
34 programas que possam ser considerados de interesse mútuo – Parecer: Assessoria de Relações
35 Internacionais – ARI. 90) Proc. nº 03-P-6903/1996, da Faculdade de Engenharia Mecânica –
36 Espécie: Acordo de Cooperação – Partes: Unicamp e *Csiro Petroleum* – Austrália – Executores:
37 Paulo Roberto Ribeiro e Antonio Celso F. de Arruda – Data de Assinatura: fevereiro/1996 –
38 Vigência: 10 anos – Resumo do Objeto: Promoção de programas de intercâmbio de pós-
39 graduação, o treinamento e a realização de pesquisa em nível de pós-doutoramento, bem como
40 o desenvolvimento de quaisquer programas de interesse das partes – Pareceres: PG e Conex.

1 91) Proc. nº 03-P-29001/2008, da Faculdade de Engenharia Mecânica – Espécie: Carta Aditiva
2 – Partes: Unicamp, Finep e USP/Escola Politécnica – EPUSP – Executores: Marco Lucio
3 Bittencourt e Paulo R. Gardel kurka – Resumo do Objeto: Prorrogar os prazos de execução
4 física e financeira e de Prestação de Contas final, fixando os mesmos em 29.12.13 e 27.02.14,
5 do Convênio que visou a transferência de recursos financeiros, pela concedente à conveniente,
6 para a execução do projeto “Colisão de navios” – Parecer: PG. 92) Proc. nº 15-P-25674/2016,
7 do Hospital de Clínicas – Espécie: Contrato de Ensaio Clínico – Partes: Unicamp/Funcamp e
8 Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos
9 Estratégicos do Ministério da Saúde do Brasil – Executores: Li Min e Fabricio Buchdid
10 Cardoso – Data de Assinatura: 21.11.16 – Vigência: 05 anos – Recursos: conforme Anexo 2 –
11 Resumo do Objeto: Realização do estudo “Randomização de tratamento endovascular com
12 Solitaire® *versus* o tratamento clínico padrão no AVC isquêmico agudo devido à oclusão de
13 grande vaso (estudo *Resilient*)” – Parecer: Caacc. 93) Proc. nº 15-P-3964/2016, do Hospital de
14 Clínicas – Espécie: Contrato de Realização de Estudo Clínico – Partes: Unicamp/Funcamp e
15 Bayer Pharma AG – Executores: Wagner Mauad Avelar e Fernando Cendes – Data de
16 Assinatura: 15.04.16 – Vigência: 05 anos – Recursos: conforme Cláusula Quarta – Pagamentos
17 – Resumo do Objeto: Realização do “Estudo de fase III de superioridade, multicêntrico,
18 randomizado, duplo-cego, de dupla simulação, com comparador ativo, baseado por eventos
19 para avaliar a prevenção secundária de acidente vascular cerebral e a prevenção de embolia
20 sistêmica em pacientes com acidente vascular cerebral embólico recente de origem
21 indeterminada (ESUS), comparando rivaroxabana 15 mg uma vez ao dia com aspirina 100 mg
22 (Navigate Esus)” – Parecer: Caacc. 94) Proc. nº 01-P-7444/2018, da Pró-Reitoria de Extensão
23 e Cultura – Espécie: Convênio – Partes: Unicamp/Funcamp Prefeitura Municipal de Paulínia –
24 Executores: Fernando Antonio Santos Coelho e Luís Geraldo Pedroso Meloni – Data de
25 Assinatura: 19.05.18 – Recursos: R\$12.000,00 – Vigência: 12 meses – Resumo do Objeto:
26 Execução do Plano de Trabalho “Programa universIDADE no município de Paulínia” –
27 Parecer: Caacc – e) Relatórios de Atividades – Para Aprovação – 95) Proc. nº 01-P-14935/2017,
28 do Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética – Espécie: Relatório Final de
29 Atividades do Memorando – Partes: Unicamp e Fundação Antonio Prudente – A. C. Camargo
30 Câncer Center – Executores: Paulo Arruda e Katlin Brauer Massirer – Período: outubro/2017 a
31 outubro/2021 – Resumo do Objeto: Pesquisa colaborativa para desenvolver e trocar programas
32 clínicos, educacionais, preventivos e de pesquisa para tratamento e erradicação do câncer,
33 incluindo desenvolvimento de um programa de pesquisa colaborativo para favorecer a missão
34 de influenciar e melhorar os tratamentos do câncer no Brasil e no resto do mundo – Parecer:
35 Cacc – 96) Proc. nº 01-P-10900/1995, da Diretoria Executiva de Relações Internacionais –
36 Espécie: Relatório Final de Atividades do Acordo – Partes: Unicamp e Instituto Nacional de
37 Técnica Aeroespacial “Esteban Terradas” – Inta – Executores: Osvaldir Pereira Taranto e Ivie
38 Nunes de Santana – Período: abril/1996 a abril/2001 – Resumo do objeto: Promover a
39 cooperação entre ambas as instituições através de intercâmbio de docentes e pesquisadores;
40 realização de projetos conjuntos de pesquisa; promoção de palestras e simpósios; intercâmbio

1 de informações e publicações acadêmicas; e intercâmbio de estudantes e técnicos – Parecer:
2 Cacc – 97) Proc. nº 01-P-4634/1998, da Diretoria Executiva de Relações Internacionais –
3 Espécie: Relatório Final de Atividades do Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp e
4 Universidad Nacional de San Cristóbal de Huamanga – Peru – Executores: Osvaldir Pereira
5 Taranto e Ivie Nunes de Santana – Período: julho/1999 a julho/2004 – Resumo do Objeto:
6 Incentivar relações acadêmicas, científicas, de capacitação e aperfeiçoamento entre ambas
7 instituições através de programas de cooperação e colaboração conjuntas – Parecer: Cacc. 98)
8 Proc. nº 01-P-25487/2008, da Diretoria Executiva de Relações Internacionais – Espécie:
9 Relatório Final de Atividades do Acordo de Cooperação – Partes: Unicamp e Universidade
10 Cesar Vallejo – Peru – Executores: Osvaldir Pereira Taranto e Ivie Nunes de Santana – Período:
11 fevereiro/2009 a maio/2022 – Resumo do Objeto: Promover a cooperação entre ambas
12 instituições, em áreas de mútuo interesse, através de intercâmbio de docentes e pesquisadores;
13 implementação de projetos conjuntos de pesquisa; promoção de eventos científicos e culturais;
14 intercâmbio de informações e publicações acadêmicas; e intercâmbio de estudantes – Parecer:
15 Cacc. 99) Proc. nº 01-P-26314/2009, da Diretoria Executiva de Relações Internacionais –
16 Espécie: Relatório Final de Atividades do Termo Aditivo 01 ao Acordo de Cooperação – Partes:
17 Unicamp e Universidad del Tolima – Colômbia – Executores: Osvaldir Pereira Taranto e Ivie
18 Nunes de Santana – Período: julho/2010 a julho/2020 – Resumo do Objeto: Estabelecer um
19 programa de intercâmbio de estudantes, com o propósito de permitir aos estudantes
20 regularmente matriculados em uma universidade fazerem cursos em outra universidade, com a
21 finalidade de cumprir parte dos créditos requeridos na universidade de origem – Parecer: Cacc.
22 100) Proc. nº 01-P-1228/2012, da Diretoria Executiva de Relações Internacionais – Espécie:
23 Relatório Final de Atividades do Acordo Marco de Cooperação – Partes: Unicamp e
24 Universidad de Antioquia – Colômbia – Executores: Osvaldir Pereira Taranto e Ivie Nunes de
25 Santana – Período: maio/2012 a maio/2017 – Resumo do Objeto: Cooperação entre ambas
26 instituições na facilitação de intercâmbio de estudantes, docentes e investigadores na realização
27 das atividades acadêmicas, culturais de docência, pesquisa e extensão, por meio de intercâmbio
28 de professores, pesquisadores e estudantes; realização de projetos conjuntos de pesquisa;
29 promoção de eventos científicos e culturais; intercâmbio de informações e publicações
30 acadêmicas; solicitações conjuntas na busca de recursos para o desenvolvimento das atividades
31 no âmbito nacional e internacional; desenvolvimento conjunto de novos programas de
32 mestrado; colaboração na organização de seminários, cursos, *workshops*, cursos de verão,
33 pesquisas, conferências e outras atividades similares – Parecer: Cacc. 101) Proc. nº 01-P-
34 1229/2012, da Diretoria Executiva de Relações Internacionais – Espécie: Relatório Final de
35 Atividades do Acordo Específico de Cooperação – Partes: Unicamp e Universidad de Antioquia
36 – Colômbia – Executores: Osvaldir Pereira Taranto e Ivie Nunes de Santana – Período:
37 maio/2012 a maio/2017 – Resumo do Objeto: Estabelecer um programa de intercâmbio de
38 estudantes de graduação, com o propósito de permitir aos estudantes regularmente matriculados
39 em uma universidade, fazerem cursos em outra universidade, com a finalidade de cumprir parte
40 dos créditos requeridos na universidade de origem – Parecer: Cacc. 102) Proc. nº 01-P-

1 20945/2012, da Diretoria Executiva de Relações Internacionais – Espécie: Relatório Final de
2 Atividades do Acordo de Cooperação Acadêmica – Partes: Unicamp e Universidad Nacional
3 de San Luis – UNSL (Argentina) – Executores: Osvaldir Pereira Taranto e Ivie Nunes de
4 Santana – Período: dezembro/2012 a maio/2022 – Resumo do Objeto: Fomentar a cooperação
5 acadêmica por meio de projetos de pesquisa em comum e/ou o intercâmbio de docentes/
6 pesquisadores, estudantes de pós-graduação e graduação (com reconhecimento mútuo dos
7 cursos realizados na universidade parceira) e membros técnico-administrativos de cada
8 instituição – Parecer: Cacc. 103) Proc. nº 01-P-502/2014, da Diretoria Executiva de Relações
9 Internacionais – Espécie: Relatório Final de Atividades do Acordo de Cooperação Acadêmica
10 – Partes: Unicamp e University of Twente – UT (Holanda) – Executores: Osvaldir Pereira
11 Taranto e Paula S. Nogueira Peterlini – Período: maio/2014 a maio/2019 – Resumo do Objeto:
12 Fomentar a cooperação acadêmica por meio de projetos de pesquisa em comum e/ou o
13 intercâmbio de docentes/pesquisadores, estudantes de pós-graduação e graduação e membros
14 técnico-administrativos de cada instituição – Parecer: Cacc. 104) Proc. nº 01-P-7282/2014, da
15 Diretoria Executiva de Relações Internacionais – Espécie: Relatório Final de Atividades do
16 Acordo de Cooperação – Partes: Unicamp e Università Degli Studi di Padova – Itália –
17 Executores: Osvaldir Pereira Taranto – Período: maio/2014 a maio/2019 – Resumo do Objeto:
18 Estabelecer formas de cooperação acadêmica mútua, visando desenvolver atividades de ensino
19 e pesquisa em diversas áreas acadêmicas; intercâmbio entre docentes e pesquisadores;
20 intercâmbio entre estudantes de primeiro e segundo nível e de doutorandos, para a realização
21 de atividades de formação que serão reconhecidas mediante procedimentos acordados entre as
22 partes; intercâmbio de informações bibliográficas, facilidade para o acesso e a pesquisa em
23 arquivos, laboratórios e bibliotecas, e atividades de extensão universitária, incluindo a
24 mobilidade de pessoal técnico e administrativo para tais finalidades – Parecer: Cacc. 105) Proc.
25 nº 01-P-17153/2014, da Diretoria Executiva de Relações Internacionais – Espécie: Relatório
26 Final de Atividades do Acordo de Cooperação – Partes: Unicamp e Universidad Nacional de
27 Cuyo – Argentina – Executores: Osvaldir Pereira Taranto e Ivie Nunes de Santana – Período:
28 julho/2014 a julho/2019 – Resumo do Objeto: Instituir um intercâmbio de estudantes que
29 proporcione aos mesmos a oportunidade de estudar e enriquecerem-se acadêmica e
30 culturalmente na outra Instituição participante – Parecer: Cacc. 106) Proc. nº 01-P-21144/2014,
31 da Diretoria Executiva de Relações Internacionais – Espécie: Relatório Final de Atividades do
32 Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp e Universidad Nacional de Entre Ríos – Argentina
33 – Executores: Osvaldir Pereira Taranto e Ivie Nunes de Santana – Período: setembro/2014 a
34 maio/2022 – Resumo do Objeto: Fomentar a cooperação acadêmica por meio de projetos de
35 pesquisa em comum e/ou o intercâmbio de docentes/pesquisadores, estudantes de pós-
36 graduação e graduação (com o reconhecimento mútuo dos cursos realizados na universidade
37 parceira) e membros técnico-administrativos de cada instituição – Parecer: Cacc. 107) Proc. nº
38 01-P-9468/2015, da Diretoria Executiva de Relações Internacionais – Espécie: Relatório Final
39 de Atividades do Memorando de Entendimento – Partes: Unicamp e University of Aberdeen –
40 Escócia – Executores: Osvaldir Pereira Taranto e Paula S. Nogueira Peterlini – Período:

1 julho/2015 a julho/2020 – Resumo do Objeto: Analisar a possibilidade de desenvolvimento de
2 cooperação nas atividades especificadas nos campos da engenharia, energia, ciências físicas e
3 ciências médicas, mediante intercâmbio de docentes e estudantes, desenvolvimento de duplo-
4 diploma e projetos de pesquisa – Parecer: Cacc. 108) Proc. nº 01-P-20046/2015, da Diretoria
5 Executiva de Relações Internacionais – Espécie: Relatório Final de Atividades do Acordo de
6 Cooperação – Partes: Unicamp e Fundación Barceló – Argentina – Executores: Osvaldir Pereira
7 Taranto – Período: julho/2015 a maio/2022 – Resumo do Objeto: Fomentar a cooperação
8 acadêmica por meio de projetos de pesquisa em comum e/ou o intercâmbio de
9 docentes/pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação, com o reconhecimento
10 mútuo dos cursos realizados na universidade parceira, e membros técnico-administrativos de
11 cada instituição – Parecer: Cacc. 109) Proc. nº 01-P-29573/2015, da Diretoria Executiva de
12 Relações Internacionais – Espécie: Relatório Final de Atividades do Acordo de Cooperação –
13 Partes: Unicamp e Universidad Nacional de Avellaneda – Argentina – Executores: Osvaldir
14 Pereira Taranto e Ivie Nunes de Santana – Período: fevereiro/2016 a maio/2022 – Resumo do
15 Objeto: Fomentar a cooperação acadêmica por meio de projetos de pesquisa em comum e/ou o
16 intercâmbio de docentes/pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação, com o
17 reconhecimento mútuo dos cursos realizados na universidade parceira, e membros técnico-
18 administrativos de cada instituição – Parecer: Cacc. 110) Proc. nº 19-P-13703/2013, da
19 Faculdade de Educação – Espécie: Relatório Final de Atividades do Termo de Permissão de
20 Uso de Espaço Físico – Partes: Unicamp e Centro de Estudos Educação e Sociedade – Cedes –
21 Executores: Selma Borghi Venco e Alexandro Henrique Paixão – Período: abril/2017 a
22 abril/2022 – Resumo do Objeto: Permissão do uso de 6 salas pertencentes à Unicamp, com a
23 finalidade de parceria acadêmica na intersecção educação e sociedade, promovendo
24 publicações que assegurem a difusão do conhecimento através da Revista Educação &
25 Sociedade – Parecer: Cacc. 111) Proc. nº 23-P-26503/2015, da Faculdade de Educação Física
26 – Espécie: Relatório Final de Atividades do Acordo de Cooperação – Partes: Unicamp e
27 Fundação Nacional de Artes – Funarte – Executores: Marco Antonio Coelho Bortoleto e Odilon
28 José Roble – Período: novembro/2015 a novembro/2020 – Resumo do Objeto: Estabelecer e
29 regulamentar a cooperação técnico-científica entre a Unicamp e a Funarte, em área de interesse
30 comum – Parecer: Cacc. 112) Proc. nº 23-P-29631/2016, da Faculdade de Educação Física –
31 Espécie: Relatório Final de Atividades do Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp e
32 Esgrimaster Brasil – Executores: Miguel de Arruda e Edison Duarte – Período: fevereiro/2017
33 a fevereiro/2022 – Resumo do Objeto: Ampla cooperação entre as partícipes com a finalidade
34 de desenvolver e divulgar a esgrima e esgrima em cadeira de rodas como atividade esportiva;
35 organizar atividades competitivas e não competitivas em esgrima e esgrima em cadeira de
36 rodas; e realizar atividades educativas para iniciação, atualização e aperfeiçoamento em esgrima
37 e esgrima em cadeira de rodas – Parecer: Cacc. 113) Proc. nº 23-P-4459/2018, da Faculdade de
38 Educação Física – Espécie: Relatório Final de Atividades do Termo Aditivo 02 ao Acordo de
39 Cooperação Técnica – Partes: Unicamp e Fundação Nacional de Artes – Funarte – Executores:
40 Marco Antonio Coelho Bortoleto e Odilon José Roble – Período: maio/2018 a maio/2020 –

1 Resumo do Objeto: Execução do Plano de Trabalho “Intercâmbios e pesquisa em 2018” –
2 Parecer: Cacc. 114) Proc. nº 01-P-8420/1989, da Faculdade de Engenharia Mecânica – Espécie:
3 Relatório Final de Atividades do Acordo de Cooperação – Partes: Unicamp e University of
4 Texas at Austin – Executores: Paulo Roberto Ribeiro – Período: outubro/1989 a outubro/1994
5 – Resumo do Objeto: Promoção de programas de intercâmbio de docentes e alunos; pesquisas
6 conjuntas; treinamento a nível de pós-graduação; treinamento e pesquisa a nível de pós-
7 doutoramento; e quaisquer outros programas que possam ser considerados de interesse mútuo
8 – Parecer: Cacc. 115) Proc. nº 03-P-6903/1996, da Faculdade de Engenharia Mecânica –
9 Espécie: Relatório Final de Atividades do Acordo de Cooperação – Partes: Unicamp e *Csiro*
10 *Petroleum* – Austrália – Executores: Paulo Roberto Ribeiro e Antonio Celso F. de Arruda –
11 Período: junho/1996 a junho/2006 – Resumo do Objeto: Promoção de programas de
12 intercâmbio de pós-graduação, o treinamento e a realização de pesquisa em nível de pós-
13 doutoramento, bem como o desenvolvimento de quaisquer programas de interesse das partes –
14 Parecer: Cacc. 116) Proc. nº 03-P-29001/2008, da Faculdade de Engenharia Mecânica –
15 Espécie: Relatório Final de Atividades do Convênio – Partes: Unicamp, Finep e USP/Escola
16 Politécnica – EPUSP – Executores: Marco Lucio Bittencourt e Paulo R. Gardel Kurka –
17 Período: dezembro/2008 a dezembro/2013 – Resumo do Objeto: Transferência de recursos
18 financeiros, pela concedente à conveniente, para a execução do projeto “Colisão de navios” –
19 Parecer: Cacc. 117) Proc. nº 15-P-3964/2016, do Hospital de Clínicas – Espécie: Relatório Final
20 de Atividades do Contrato – Partes: Unicamp/Funcamp e Bayer Pharma AG – Executores:
21 Wagner Mauad Avelar e Fernando Cendes – Período: abril/2016 a abril/2021 – Resumo do
22 Objeto: Realização do “Estudo de fase III de superioridade, multicêntrico, randomizado, duplo-
23 cego, de dupla simulação, com comparador ativo, baseado por eventos para avaliar a prevenção
24 secundária de acidente vascular cerebral e a prevenção de embolia sistêmica em pacientes com
25 acidente vascular cerebral embólico recente de origem indeterminada (ESUS), comparando
26 rivaroxabana 15 mg uma vez ao dia com aspirina 100 mg (Navigate Esus)” – Parecer: Cacc.
27 118) Proc. nº 15-P-25674/2016, do Hospital de Clínicas – Espécie: Relatório Final de
28 Atividades do Contrato de Ensaio Clínico – Partes: Unicamp/Funcamp e Departamento de
29 Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do
30 Ministério da Saúde do Brasil – Executores: Li Li Min e Fabricio Buchdid Cardoso – Período:
31 novembro/2016 a novembro/2021 – Resumo do Objeto: Realização do Estudo “Randomização
32 de tratamento endovascular com Solitaire® versus o tratamento clínico padrão no AVC
33 isquêmico agudo devido à oclusão de grande vaso (Estudo *Resilient*)” – Parecer: Cacc. 119)
34 Proc. nº 34-P-25477/2012, do Instituto de Computação – Espécie: Relatório Final de Atividades
35 do Acordo de Cooperação – Partes: Unicamp e União, por intermédio do Departamento de
36 Polícia Federal – Executores: Anderson de Rezende Rocha e Ricardo da S. Torres – Período:
37 janeiro/2012 a janeiro/2017 – Resumo do Objeto: Cooperação técnica entre as partícipes, com
38 vistas ao desenvolvimento de projetos e ações de interesse comum, voltados para a pesquisa,
39 desenvolvimento, inovação, treinamento de recursos humanos, ensino e extensão,
40 desenvolvimento e compartilhamento de tecnologias e informações – Parecer: Cacc. 120) Proc.

1 nº 34-P-3422/2013, do Instituto de Computação – Espécie: Relatório Final de Atividades do
2 Convênio – Partes: Unicamp/Funcamp e MC1 Tecnologia da Informação Ltda. – Executores:
3 Luiz Fernando Bittencourt e Ricardo de Oliveira Anido – Período: junho/2013 a junho/2015 –
4 Resumo do Objeto: Executar o “Projeto de pesquisa de plataforma de mobilidade *multi-tenant*”
5 – Parecer: Cacc. 121) Proc. nº 34-P-9395/2015, do Instituto de Computação – Espécie:
6 Relatório Final de Atividades do Convênio – Partes: Unicamp/Funcamp e Motorola *Mobility*
7 Comércio de Produtos Eletrônicos Ltda. – Executores: Anderson de Rezende Rocha e Jacques
8 Wainer – Período: setembro/2015 a dezembro/2018 – Resumo do Objeto: Execução do projeto
9 “*Biolive-360*: Técnicas de autenticação de cenário aberto e multicaracterísticas para
10 dispositivos móveis” – Parecer: Cacc. 122) Proc. nº 01-P-7444/2018, da Pró-Reitoria de
11 Extensão e Cultura – Espécie: Relatório Final de Atividades do Convênio – Partes:
12 Unicamp/Funcamp e Prefeitura Municipal de Paulínia – Executores: Fernando Antonio Santos
13 Coelho e Luís Geraldo Pedroso Meloni – Período: maio/2018 a maio/2019 – Resumo do Objeto:
14 Execução do Plano de Trabalho “Programa universIDADE no município de Paulínia” – Parecer:
15 Cacc. O MAGNÍFICO REITOR passa ao item 01 – Proc. nº 01-D-25927/2022 –, que trata da
16 minuta de deliberação Cepe que dispõe sobre a possibilidade de dispensa de validação de pré-
17 requisitos para matrícula em disciplinas de graduação e pós-graduação no segundo semestre de
18 2022. Passa a palavra ao professor Ivan. O Conselheiro IVAN FELIZARDO CONTRERA
19 TORO diz que se trata de um pedido de dispensa de validação de pré-requisitos no próximo
20 semestre. Esse assunto foi levantado no Expediente da última reunião da CCG, por isso ele não
21 foi à votação. Mas ele é uma repetição do que aconteceu nos semestres anteriores, em
22 decorrência ainda da desorganização que a pandemia causou no currículo dos alunos,
23 principalmente nas aulas práticas. Nas matérias com prática é extremamente importante a
24 dispensa dos pré-requisitos. Se alguém tiver alguma dúvida, está à disposição. A Conselheira
25 RACHEL MENEGUELLO diz que acompanha a explicação do professor Ivan, trata-se da
26 mesma situação de repetição do semestre anterior por conta das questões da pandemia, e fica a
27 critério das CPGs a dispensa dessa validação ou não para essas disciplinas. Não havendo mais
28 observações, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação a matéria, que é aprovada por
29 unanimidade. Passa ao item 02 – Proc. nº 01-D-15752/2022 –, que trata da proposta de alteração
30 da Deliberação Cepe-A-08/2022, que instituiu o Percorso Formativo Indígena PFI. Passa a
31 palavra ao professor Ivan. O Conselheiro IVAN FELIZARDO CONTRERA TORO solicita
32 autorização para passar a palavra para o professor Flávio Schmidt, que vai explicar esse
33 documento. O Professor FLÁVIO LUÍS SCHMIDT diz que quando foi introduzido o Percorso
34 Formativo Indígena, passou a ocorrer uma série de problemas de matrícula, porque eles têm um
35 grupo de disciplinas que muitas vezes batem com o horário das disciplinas do currículo pleno.
36 Em uma primeira tentativa, tentaram fazer simplesmente a quebra de turno, de forma que o
37 aluno do noturno pudesse fazer no período matutino e o inverso também, mas não foi possível
38 para todas as unidades. Então, de uma forma mais ampla, tiveram de passar para essa alternativa
39 que é uma quebra de reserva. Foi a alternativa que conseguiram para que esses alunos pudessem
40 continuar matriculados, porque do contrário muitos deles não teriam a matrícula em pelo menos

1 uma disciplina do currículo pleno. O Conselheiro IVAN FELIZARDO CONTRERA TORO
2 lembra que no Percurso Formativo Indígena, além das matérias do percurso formativo, o aluno
3 é obrigado a fazer pelo menos uma matéria do curso em que ele está inscrito. No segundo
4 semestre de 2022, em alguns cursos isso não seria possível. As matérias básicas geralmente
5 começam no primeiro semestre e alguns cursos não conseguiram identificar uma matéria para
6 o aluno fazer no segundo semestre. Então a ideia é, neste semestre somente, não ser obrigatória
7 essa matéria do curso onde ele está inscrito. Ele faria só o percurso formativo original e a partir
8 do ano que vem o aluno indígena entrará no primeiro semestre, então acreditam que isso não
9 será mais necessário. O Professor FLÁVIO LUÍS SCHMIDT observa que foi aprovada, na
10 última Cepe, uma coordenação para esse percurso formativo indígena. Acreditam que com essa
11 coordenação possam prever o horário do percurso formativo com muito mais antecedência, o
12 que deve diminuir os problemas ao longo das matrículas seguintes, até porque serão dois
13 semestres formativos. O MAGNÍFICO REITOR diz que seria uma decisão tópica deste
14 semestre, ela tem parte relacionada ao fato de que eles estão entrando agora no segundo
15 semestre. O ano que vem essa situação provavelmente não será necessária, já que eles iniciarão
16 no primeiro semestre e então haverá a simultaneidade com disciplinas que não exigem pré-
17 requisito do próprio curso em que o aluno entrou. Então é uma decisão focada neste semestre,
18 na dificuldade derivada de eles entrarem no segundo semestre Não havendo mais observações,
19 submete à votação a matéria, que é aprovada por unanimidade. Passa ao item 27 – Proc. nº 29-
20 P-15087/2021 –, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação, que trata da
21 disponibilização de mais 02 cargos, em RTP, para atender a nomeação do 3º e 4º classificados
22 no concurso para provimento de cargo de Professor Doutor nas áreas de Eletrônica,
23 Microeletrônica e Optoeletrônica, disciplinas EE530 e EE410. O item foi destacado pela
24 professora Claudia Medeiros. A Conselheira CLAUDIA MARIA BAUZER MEDEIROS diz
25 que lhe chama a atenção o fato de que o quarto lugar foi reprovado por um membro externo,
26 além de ter recebido notas finais muito próximas do mínimo de quase todos os membros da
27 banca, com várias notas abaixo de 5; tem uma nota até 3, de Didática, dada pela banca. Inclusive
28 na congregação da Faculdade houve uma divergência muito clara: era um concurso de duas
29 vagas e foi votado na congregação chamar o terceiro e o quarto também. O terceiro lugar teve
30 14 votos favoráveis e oito contrários da congregação; e 10 favoráveis, oito contrários e duas
31 abstenções a chamar o quarto candidato. Então, mesmo na congregação deve ter havido algum
32 debate a respeito. Observa que só destacou este caso porque foi solicitada por professores
33 titulares da Feec, senão, no meio de tantos concursos, tantas aprovações, não teria se dedicado
34 tanto, inclusive foi olhar atas passadas etc. Então gostaria, inicialmente, de ouvir alguma
35 consideração do diretor da Faculdade de Engenharia Elétrica e Computação sobre essa
36 necessidade de contratar alguém que tirou notas muito baixas e foi reprovado por um membro
37 externo da banca. O Conselheiro JOSÉ ALEXANDRE DINIZ diz que o aproveitamento é pela
38 necessidade da Faculdade de suprir a ausência de professores. Fizeram um concurso na área de
39 Eletrônica e Materiais Elétricos, que é uma área bastante ampla, e se inscreveram 25 candidatos,
40 11 foram aprovados e passaram na prova escrita quatro candidatos. Os quatro candidatos foram

1 aprovados. Teve essa condição de o quarto colocado, o professor Denis, receber uma
2 reprovação na prova didática e ter tido notas abaixo de 7. Mas, pela qualidade da pesquisa dele,
3 do pesquisador, colocaram o assunto em duas congregações da Feec, em dois conselhos
4 interdepartamentais, para discutir se aproveitariam ou não o terceiro e quarto colocados. Em
5 todas houve essa discussão, mas todos foram aprovados, inclusive no próprio departamento
6 dele, que ele vai ficar, o Departamento de Computação e Automação, e também passou nos
7 departamentos. Então passou em todas as etapas, teve sim essa discussão, mas pela avaliação
8 de ser um professor proveniente da Universidade Federal do ABC e, além de ter um excelente
9 currículo, ele foi aprovado para ser professor da Feec. A Conselheira CLAUDIA MARIA
10 BAUZER MEDEIROS diz que então gostaria que esta votação, embora os dois itens estejam
11 juntos, fosse conduzida em separado. Acolher o terceiro lugar, já que em relação a ele não há
12 dúvida, tirou notas boas, foi bem classificado. A sua interrogação é quanto ao quarto. O
13 Conselheiro JOÃO MARCOS TRAVASSOS ROMANO diz que entende a preocupação da
14 professora Claudia, mas conhece o Denis. Quando aluno de graduação, foi muito possivelmente
15 o melhor aluno de sua turma. Depois fez mestrado e doutorado com uma tese muito brilhante,
16 passou no concurso da Universidade Federal do ABC, onde honestamente, e se desculpa por
17 dar sua opinião, acha que ele deveria ficar. Lá existe um projeto fantástico, tem quase uma dúzia
18 de ex-alunos da Feec na Federal do ABC, mas por motivos pessoais ele está muito empenhado
19 em vir para a Unicamp. Acredita que o principal problema neste caso, conhecendo a Faculdade
20 e o departamento, é que ele é uma pessoa de Engenharia de Computação que fez um concurso
21 na área de Eletrônica e passou. Não existe nenhum problema formal que poderia levar a Cepe
22 a anular o concurso, não entrará nessa questão, mas o fato é que, por ele ser da área de
23 Engenharia da Computação, em um concurso de Eletrônica, suscitou entre os colegas a dúvida
24 se seria justo contratar alguém dessa área no concurso de Eletrônica e não abrir um novo
25 concurso em Engenharia da Computação. Embora o Denis possivelmente tenha se saído mal
26 em uma ou outra prova, já que recebeu nota baixa, acha que esse foi o questionamento principal.
27 Mas a sua sensibilidade indica que estão contratando um quadro que tem um futuro promissor
28 aqui, do ponto de vista pessoal e profissional. Além disso, entende a disposição do professor
29 Diniz de minimizar com essa quarta vaga, como colocou o professor Diniz, o fato de a Feec
30 estar com o corpo docente muito deficitário. Acha que o Denis merecia uma entrada mais
31 triunfal e teria condições de fazê-lo, mas é assim que a coisa se coloca. Votaria a favor, e isso
32 é a posição de quem conhece o rapaz. O Conselheiro RENATO FALCÃO DANTAS diz que
33 considera muito importante destacar esses casos que possuem problema de notas, reprovações
34 para debaterem aqui. Não conhece o candidato, mas observa que não foi apresentado nenhum
35 vício no concurso, nenhum malfeito, estão apenas tratando de mérito acadêmico porque o
36 candidato passou, digamos assim, no limite. Levando em consideração que o mérito do
37 candidato foi analisado pela banca, ele foi aprovado, duas congregações da Faculdade de
38 Engenharia Elétrica e conselhos interdepartamentais que com certeza analisaram tecnicamente
39 o perfil do candidato e demais questões. Eu queria me manifestar que eu não vejo porque a
40 gente não homologar esse concurso depois do grande debate interno dentro da Faculdade de

1 Engenharia Elétrica. O Conselheiro IVAN FELIZARDO CONTRERA TORO diz que é
2 favorável à aprovação do docente pelas razões que o professor Falcão comentou. Claro que
3 preocupa um docente que tira uma nota baixa de didática, principalmente relacionado à
4 graduação, mas acha que a Faculdade tem toda a chance de avaliá-lo durante o probatório, o
5 EA² pode apoiá-lo também, então isso é algo que tem de ser observado durante probatório, mas
6 acha que é uma deficiência sanável e que ele pode ser contratado. A Conselheira RACHEL
7 MENEGUELLO diz que foi tirar dúvida com a doutora Ângela: esse concurso já está
8 homologado, então não se trata mais de o candidato ser aprovado ou não. O que estão aprovando
9 é se acham que faz sentido usar a terceira e a quarta vaga. A professora Claudia falava das
10 notas, não estava encontrando na documentação, então a doutora Ângela a lembrou que isso já
11 foi aprovado, já foi homologado e esse candidato já está aprovado na Unicamp. Trata-se agora
12 de uma questão administrativa, se utilizam ou não duas vagas a mais. A Conselheira CLAUDIA
13 MARIA BAUZER MEDEIROS diz que o concurso era com duas vagas. Os dois primeiros
14 candidatos foram aprovados e agora se trata de aproveitar vagas que a Feec tem para chamar o
15 terceiro e o quarto. E esse candidato específico teve nota 3, teve nota 5, mas considera muito a
16 explicação do diretor e do professor Romano. O MAGNÍFICO REITOR diz que a homologação
17 ocorreu em reunião anterior, e há a possibilidade de disponibilizar informação sobre a
18 homologação, se as pessoas acharem necessário. Mas já foi homologado, e o que estão fazendo
19 é decidir o número de vagas; pelo plano de contratação, a Feec tem um certo número de vagas,
20 e o que estariam fazendo é disponibilizando, de imediato, duas vagas adicionais e eles usariam
21 o concurso para contratar. Se disponibilizarem só uma vaga, estariam excluindo essa pessoa
22 através da vaga, não através do concurso. É bom que saibam disso para entender a formalidade
23 das coisas, mas embora a discussão seja válida, precisam tomar cuidado de não ultrapassar os
24 limites que cabem a uma instância como esta, como já foi bem esclarecido pelo professor
25 Renato. Estão aqui julgando se a formalidade está sendo bem seguida, mas não é a Cepe que
26 julga o mérito do concurso. São detalhes, mas é importante que não queiram resolver dúvidas
27 que possuem usando expedientes que às vezes não são os melhores. O que significa que
28 eventualmente devam mudar algum procedimento nos concursos, porque no momento em que
29 se define uma fronteira, há pessoas que vão ficar um pouco acima, outras um pouco abaixo, e
30 ali é a zona difícil de julgar. Então, por várias razões, pode ser esse o caso, mas o fato é que ele
31 está acima da fronteira e, portanto, toda a formalidade foi cumprida e precisam tomar cuidado
32 de não exacerbar o poder desta instância. É essa a preocupação que tem também como
33 Administração e Reitor, senão invadem um terreno que não é exatamente o seu papel no
34 julgamento. Não havendo mais observações, submete à votação a disponibilização da primeira
35 vaga, que é aprovada por unanimidade. Em seguida, submete à votação a disponibilização da
36 segunda vaga, que é aprovada com 19 votos favoráveis, 01 voto contrário e 01 abstenção. Nada
37 mais havendo a tratar na Ordem do Dia, solicita à Secretaria Geral que faça a apresentação do
38 sistema de votação. A Doutora ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI diz que a intenção é fazer
39 uma demonstração breve do sistema de aplicativo de votação que a Secretaria Geral
40 desenvolveu para ser usado futuramente, mas para isso seria necessário que todos logassem na

1 página da Secretaria Geral, o que não está sendo possível neste momento. O MAGNÍFICO
2 REITOR diz que poderiam fazer apenas uma demonstração. A Doutora ÂNGELA DE
3 NORONHA BIGNAMI diz que vão tentar demonstrar, para que os conselheiros tenham uma
4 ideia de como funciona. Vai ser um sistema de votação pelo computador, então os titulares
5 deverão estar logados, e só os titulares na reunião, então os titulares que tiverem justificado
6 ausência não receberão o *link*. Apenas os titulares da reunião, logados aqui na sala, vão receber
7 a cédula de votação. Após o *login*, o conselheiro terá acesso a todos os documentos, como já
8 ocorre hoje. Mostra o exemplo de votação dos itens não destacados, como será colocado em
9 votação, observando que os conselheiros verão em seus computadores apenas a cédula de
10 votação, com a descrição do que está sendo votado e as opções para clicar em Favorável,
11 Contrário ou Abstenção. Feito isso, aparecerá na tela a opção em que o conselheiro votou. Em
12 seguida, a Secretaria Geral fecha a votação e exhibe o resultado. Há duas possibilidades: podem
13 expor os nomes da votação, quem votou em que, ou não. Por exemplo, na votação nominal, não
14 precisariam mais fazer a votação com sim/não, pois já estará computado quem votou
15 favoravelmente, contrariamente ou se absteve. Já nas votações simbólicas, em que não há
16 identificação do voto, não seriam exibidos os nomes, apenas o resultado final. Nesse sistema só
17 será possível o voto não secreto; o voto secreto só existe no regimento da Unicamp para
18 elaboração da lista tríplice. Como os conselheiros se lembram, a votação foi feita virtualmente
19 na última consulta, mas nas reuniões não existe voto secreto, apenas o nominal ou simbólico, e
20 agora haverá a possibilidade de fazer pelo sistema. A Conselheira CLAUDIA MARIA
21 BAUZER MEDEIROS parabeniza a Secretaria Geral pela iniciativa, inclusive porque, com o
22 sistema, vai ficar o *log* do que aconteceu. Por outro lado, hoje foi um exemplo de como isso
23 pode não funcionar, em razão da instabilidade da rede, então pergunta se o CCUEC participou
24 dos testes, para ter certeza de que não vai haver *hacker* no sistema. Observa ainda que há casos
25 de sistemas da Unicamp que caem no momento em que muitas pessoas começam a interagir.
26 No Consu serão 70, 75 pessoas, então é preciso se atentar para isso. A Doutora ÂNGELA DE
27 NORONHA BIGNAMI diz que não conversaram com o CCUEC, mas podem fazê-lo para
28 garantir. Em relação a eventual problema, pretendem propor uma alteração no regimento
29 interno do Conselho Universitário, mas vão manter a votação simbólica, por exemplo. Então,
30 em caso de eventual problema, vai ser facultado o uso da tecnologia para fazer a eleição, mas
31 não vai ser exclusivo, justamente para que se ocorrer algum problema, possam fazer uso de
32 outro sistema. O MAGNÍFICO REITOR reforça que há necessidade de mudança no regimento,
33 vão ter de, na próxima reunião do Conselho, analisar o assunto e eventualmente aprovar. Passa
34 a palavra aos inscritos no Expediente. O Conselheiro PAULO ADRIANO RONQUI diz que o
35 assunto progressão Paepe será tratado na CAD de hoje, mas como não tem assento na Câmara
36 de Administração, considera importante relatar aqui que o IA teve seu processo retirado de
37 pauta na última CIDF. Encaminharão hoje um ofício para o comitê instituído por portaria da
38 PRDU e presidido pela professora Mônica, que está analisando os casos que foram retirados de
39 pauta da CIDF. Esperam que as questões relacionadas ao IA sejam resolvidas no prazo mais
40 célere possível. Observa que todas as inscrições dos funcionários da unidade foram deferidas,

1 todos foram classificados e em nenhum momento do processo houve interposição de recurso
2 no Instituto. Também destaca que a congregação da unidade votou no final do processo uma
3 adequação de procedimento, utilizando como parâmetro a Deliberação Consu-A-20/21,
4 atendendo assim à legislação vigente, proporcionando o maior número de funcionários
5 contemplados com a progressão. Então esperam que até a próxima CIDF e CAD tenham
6 sanadas todas as dúvidas. O Conselheiro CLÁUDIO JOSÉ SERVATO diz que encaminharam
7 o documento “Um pedido com responsabilidade” também para esta Câmara de Ensino,
8 Pesquisa e Extensão, por entender a importância de todas as câmaras da Universidade,
9 particularmente esta, cujo objetivo é a melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa. Sua
10 composição congrega representantes de toda a comunidade universitária que convivem e
11 contam com o trabalho de todo esse corpo de funcionários, com esforços para a formação,
12 qualificação e excelência no desempenho das atividades. Por isso entendem a importância desse
13 apoio ao pedido levado à CAD da análise da possibilidade de um ajuste, por meio de
14 planejamento orçamentário, visando o reflexo financeiro do reconhecimento do direito de
15 funcionários e funcionárias à progressão na Carreira Paepe cujos pedidos foram deferidos,
16 porém, não contemplados por insuficiência de recursos, desobrigando esses servidores de se
17 submeterem a um novo processo de avaliação para isso. Historicamente, o corpo de
18 funcionárias e funcionários da Carreira Paepe é submetido a processos avaliatórios
19 desarticulados com as funções, perfis, certificações e planejamentos estratégicos da
20 Universidade. Soma-se a esse quadro a situação de muitos funcionários e funcionárias que se
21 encontram por longos períodos na mesma função, qualificando-se por conta própria seja na
22 graduação, mestrado, doutorado e pós-doc, sem o reconhecimento institucional. São os
23 servidores dos perfis de profissional de administração, de pesquisa, de saúde, de arte, cultura,
24 de todas as áreas, Humanidades, Tecnológicas, Artes, Biológicas, da Saúde e dos colégios.
25 Muitos com produção de artigos, projetos de pesquisa, inovações e contribuições para fortalecer
26 as dinâmicas administrativas, tecnológicas, de pesquisa, ensino e extensão da Universidade.
27 Esse conjunto de funcionários pensa a Universidade quando busca a formação e qualificação
28 para o desenvolvimento de suas atividades, assim como o reconhecimento dos processos
29 avaliatórios de progressão, mérito e desempenho. Contudo, os vários processos avaliatórios a
30 que sobrevivem ao longo desses últimos 30 anos vêm repetidamente gerando desastrosas
31 insatisfações, depressão, tristeza pela ausência do reconhecimento do esforço e da qualidade do
32 trabalho. Infelizmente é o que estão vivendo mais uma vez com o andamento do atual processo
33 de avaliação, em especial por ser esse um processo de progressão na Carreira Paepe em que
34 foram reconhecidas as divergências entre os níveis de complexidade das atividades
35 desenvolvidas, pelo menos nos últimos cinco anos, e os níveis em que estão enquadrados e que
36 se baseiam em nossa remuneração. E ainda com o agravante de que nesse processo receberam
37 como resultado a frustrante constatação de que, apesar do reconhecimento institucional aos
38 esforços, à dedicação, à contribuição para a excelência da Universidade e a real complexidade
39 das atividades, efetivado com o deferimento dos requerimentos, não são destinados recursos
40 suficientes para assegurar a progressão devida a todos os que comprovadamente devem recebê-

1 la. Ademais, esses mesmos funcionários que tiveram suas atividades reconhecidas e seus
2 pedidos de progressão deferidos terão de concorrer novamente e com outros colegas, os que
3 não puderam requerer a reclassificação agora, porque já foram contemplados em processos
4 anteriores, e os que optaram por não participar em 2022. Isso poderá gerar uma distorção no
5 sistema, pois os que foram avaliados e tiveram seus pedidos deferidos no corrente ano entrarão
6 no processo seguinte em iguais condições à dos futuros participantes, tendo de se submeter
7 novamente à avaliação, e assistindo à invalidação do processo anterior, deste ano, em que foram
8 legitimamente aprovados e deferidos. Cabe destacar também que no processo realizado há casos
9 de servidores que ficaram em primeiro lugar na classificação (fila) e não foram contemplados
10 por insuficiência orçamentária. A título de exemplo, basta imaginar este mesmo servidor
11 apresentando seu pedido no processo subsequente e sendo, novamente, considerado apto,
12 aprovado, mas em havendo novos servidores participantes, tendo sua progressão negada devido
13 à nova situação de insuficiência orçamentária. Essa situação indica que o servidor poderá ficar
14 no mesmo nível da carreira por inúmeros processos subsequentes, ou mesmo com o risco de
15 nunca ser contemplado, ainda mais com a aplicação do interstício, principalmente unidades que
16 têm pouca concentração de servidores em um determinado nível ou segmento, pois a alocação
17 de recursos é proporcional, sendo um fator enormemente desestimulante. Submeter esses
18 funcionários e funcionárias reconhecidamente aptos no processo Paepe 2022 a novos processos
19 de avaliação irá sujeitá-los, por mais um ano, a situação constrangedora, injusta e extremamente
20 vexatória. No último dia 21 de junho, foram recebidos pelo senhor Reitor e pelo Pró-Reitor da
21 PRDU para entrega do abaixo-assinado, com 798 assinaturas de funcionários e apoiadores, que
22 solicita a ampliação dos recursos destinados à progressão na Carreira Paepe para todos os
23 servidores que obtiveram das CSAs o deferimento nas avaliações de seus pedidos. Infelizmente,
24 naquele momento, eles não acenaram com nenhuma possibilidade de análise ou atendimento à
25 reivindicação, com o argumento de que não se pode mudar as regras do processo em andamento,
26 dentre elas a alteração do volume de recursos liberados, uma vez que foram votadas pelas várias
27 instâncias deliberativas da Universidade. Mostraram, na ocasião, vários pontos problemáticos
28 no processo, elencando como os mais graves os descritos aqui anteriormente, que reforçam
29 incessantemente distorções da vida funcional, e que o melhor seria se tivessem uma carreira
30 clara, bem estruturada e que oferecesse horizontes, pois progressão na carreira deve ser um
31 processo corrente, a partir de mérito e de qualidade de trabalho e com remunerações garantidas
32 pela destinação de recursos suficientes. O documento é assinado pelas servidoras Eliane Morelli
33 Abrahão, Luciana Camargo Bueno e Rosilene Sydney Gelape. A Conselheira CLAUDIA
34 MARIA BAUZER MEDEIROS diz que começará sua fala com um elogio que, se possível,
35 gostaria que fosse transmitido à direção de Cecom. Teve uma queda de um palco durante uma
36 aula, no dia 06 de abril, com um ferimento na perna, relativamente grave, foi muito bem
37 atendida pela ambulância e depois teve dois meses e meio de tratamento no Cecom,
38 inicialmente com curativos diários, aos poucos foi espaçando e agora teve alta. Cumprimenta o
39 Cecom e suas sucessivas direções pelo profissionalismo e carinho, porque carinho também cura.
40 Agradece, principalmente, às profissionais Fernanda, Tati, Roseane, Leila e a doutora Teca, que

1 fizeram inclusive consultas adicionais fora da Unicamp. Acabou de ter Covid, foi ao Cecom no
2 sábado; o Cecom abriu plantões adicionais aos sábados porque os casos de Covid estão
3 aumentando. Nesse sentido, pergunta se nas próximas reuniões pessoas de alto risco poderão
4 participar *on-line*, principalmente reuniões do Consu, em que há muitas pessoas. Também
5 pergunta sobre as vagas de estacionamento nas reuniões; antes os conselheiros tinham um
6 crachá que lhes permitia chegar e poder estacionar. Solicitem que providenciem alguma coisa,
7 que não precisa ser o crachá, mas uma carta ou algum outro instrumento que facilite esse
8 aspecto. Quanto a orçamento, tem duas questões: a primeira é se já existem planos de
9 contingenciamento ou do que fazer tendo em vista o anúncio de cortes no ICMS; a outra questão
10 é que a professora Teresa Atvars pediu a ela que falasse que continua sendo notificada de
11 problemas com o Tribunal de Contas referentes à gestão passada. A pergunta é como está a
12 situação das contas da Unicamp e durante quanto tempo gestores passados continuarão sendo
13 avisados, notificados, perseguidos, em razão de contas passadas. O Conselheiro JOSÉ LUIS
14 PIO ROMERA diz que a arrecadação de ICMS de janeiro a maio está com crescimento nominal
15 de 17%. O gasto com folha até junho, das três universidades, é 68,81%, sendo a Unicamp
16 72,67%, a USP 68,17% e a Unesp 66,58%. A LOA previu R\$142 bilhões, e a previsão de
17 arrecadação do Fórum das Seis é de R\$154 bilhões, ou seja, cerca de 8,5% acima do que foi
18 previsto no orçamento da Unicamp. Faz o acompanhamento do repasse para os municípios, e
19 nas duas primeiras semanas de junho houve queda: na primeira semana de 11%, na segunda
20 semana de 13%, mas na terceira voltou a se recuperar. Na quarta semana teve um crescimento
21 de 20%, que é o maior repasse, no dia 28, e hoje está com crescimento acima também. E no
22 mês está dando acima da previsão 4,54% do município. Isso significa que a situação
23 orçamentária da Universidade está excelente, na sua opinião. Sobre a questão da carreira, em
24 2019 ocorreu um processo de avaliação que atingiu apenas 10% dos servidores, em 2020 havia
25 no orçamento R\$18 milhões, que foram contingenciados por conta da pandemia; em 2021 não
26 houve previsão e, por conta da interpretação da lei complementar 173 por parte da
27 Universidade, não houve processo avaliatório. São três anos sem processo avaliatório, por isso
28 acredita que haja essa pressão pelo aumento de recursos. Autorizaram R\$25 milhões no
29 orçamento de 2022 e não será realizada nem a metade disso, porque a aplicação vai ser a partir
30 de agosto para aqueles que foram deferidos na última CIDEF. Mas ficaram cerca de 500
31 funcionários fora, porque houve destaque, como é o caso que o Paulo Ronqui acabou dizendo
32 aqui. Então os recursos autorizados não estão sendo usados. Como é uma autorização para o
33 orçamento 2022, é possível dentro do que está autorizado contemplar, se não todos, a maioria
34 dos aptos no processo avaliatório. O orçamento de 2023 ainda nem começou a ser discutido,
35 isso será feito pela COP mais no final do ano. Do que está autorizado, os R\$25 milhões não
36 serão utilizados nesse processo avaliatório; primeiro porque a aplicação é a partir de agosto,
37 então é 50% do valor, e depois porque há 500 servidores, dos 2.000 que estão na pauta, que
38 estão fora desse processo, que provavelmente vão estar a partir de novembro ou ano que vem.
39 Então está autorizado, é possível ter essa ampliação de recursos e atender aqueles que foram
40 considerados aptos no processo atual, que são cerca de 3.600. Além disso, nesse caso dos 500

1 que estão fora, é importante que se garanta a retroatividade em relação aos demais, a partir de
2 agosto, porque eles não têm culpa de estar sendo excluídos do processo neste momento. O
3 MAGNÍFICO REITOR passa a palavra à doutora Fernanda para responder sobre a questão
4 levantada pela Coordenadora Geral da gestão passada. A Doutora FERNANDA LAVRAS
5 COSTALLAT SILVADO esclarece que essas intimações do Tribunal de Contas são
6 decorrentes do exercício do cargo que ela exerceu. Enquanto o Tribunal estiver analisando as
7 contas da Universidade, ela poderá receber essas intimações. Cita como exemplo o professor
8 Tadeu, que recebe até hoje intimações e repassa à PG. Mas com relação aos exercícios, têm tido
9 bons resultados, inclusive o primeiro exercício do mandato do professor Marcelo já foi julgado
10 regular pelo Tribunal, 2017 já foi julgado regular. O MAGNÍFICO REITOR diz que quando
11 assumem a Administração Central, carregam consigo, por um longo tempo, aquilo que está
12 relacionado ao período de sua gestão. E não é só do caso do professor Tadeu; a doutora
13 Fernanda esteve recentemente acompanhando outro Reitor, que obteve êxito. A Doutora
14 FERNANDA LAVRAS COSTALLAT SILVADO diz que o caso do professor Fernando Costa
15 já era um trânsito em julgado que a Universidade recorreu, e ela acompanhou o professor
16 Fernando para conversar com o conselheiro que iria julgar o recurso. Mas não é um processo
17 novo, o professor Fernando já não tem recebido mais novos processos. O último que está
18 recebendo novos processos é o professor Tadeu, mas a Procuradoria Geral está sempre à
19 disposição. A professora Teresa tem encaminhado à PG as intimações que recebe e
20 acompanham todos os processos do Tribunal. O MAGNÍFICO REITOR diz que é algo que está
21 ligado inevitavelmente à atividade, e a Unicamp vai estar solidária em todo o processo. A
22 Conselheira CLAUDIA MARIA BAUZER MEDEIROS observa que todos sabem que, quando
23 votam coisas aqui, precisam estar cientes das questões adicionais que podem perdurar durante
24 anos. O MAGNÍFICO REITOR concorda e diz que isso reforça a importância de seguir as
25 regras e não mudá-las depois que o jogo está corrido. Fazer isso é justamente abrir espaço para
26 perpetuar esse tipo de “esqueleto no armário”. Isso é um cuidado que devem tomar como
27 Instituição. Em seguida, passa a palavra aos pró-reitores. A Conselheira RACHEL
28 MENEGUELLO informa que receberam nessa segunda-feira um ofício da Capes, finalmente
29 atendendo à demanda de revisão das regras sobre o acúmulo de bolsas Capes com auxílios da
30 Universidade, sobre a qual já vêm insistindo há bastante tempo. Esse ofício torna lícito o
31 acúmulo de bolsas Capes com auxílios do tipo moradia, transporte etc., que a Universidade
32 sempre teve, mas sempre foram ilícitos com relação aos bolsistas Capes. A Capes pedia a
33 devolução da bolsa quando sabia disso. O SAE retirou vários desses auxílios por conta dessa
34 situação, e a própria PRPG sempre alertou os alunos de pós-graduação de que isso não era
35 possível. Agora é. Então esse ofício agora melhora em boa medida as possibilidades da política
36 de permanência para a pós-graduação na Universidade. Cabe agora conversar, aqui dentro com
37 a PRDU, com o senhor Reitor, para que prevejam as possibilidades de ampliação dessa política.
38 Essa é uma boa notícia para os alunos e uma boa notícia para a Reitoria, que tem a política de
39 permanência como ponto importante. Informa também que no dia 15 de junho houve a reunião
40 dos pró-reitores do Cruesp aqui na Universidade e trabalharam em conjunto várias questões,

1 porque desde o início têm buscado trabalhar em conjunto, no caso da pós-graduação, com a
2 USP e com a Unesp. Dessa reunião saíram três pontos muito importantes: o primeiro é algo que
3 depende, certamente, das instâncias superiores das universidades e das Reitorias para que os
4 sistemas conversem, porque até hoje os sistemas das diretorias acadêmicas das universidades
5 não conversam entre si, e precisam que ele converse. Então haverá um investimento para que
6 essa conversa finalmente exista no novo sistema. Há programas em conjunto, no caso da Unesp
7 há um programa já há muitos anos, que é o Santiago Dantas, de Relações Internacionais, no
8 caso do Bioenergia também é um programa já consolidado com a USP e Unesp, e os sistemas
9 desses alunos não conversam. O aluno da Unicamp, por exemplo, não consegue frequentar uma
10 biblioteca da USP com seu cartão; também precisa convalidar créditos, o que não deveria ser
11 necessário. Essas coisas deveriam ser mais automáticas em iniciativas que são coletivas, então
12 vão procurar, com ajuda das Reitorias, a fazer esse sistema funcionar. Outra iniciativa que
13 definiram vai acontecer a partir do ano que vem, mas as discussões já começarão neste ano. A
14 USP, Unesp e Unicamp, juntamente com a Univesp, vão apresentar uma proposta de curso
15 presencial em educação digital, um Mestrado Profissional em Educação Digital. Entendem que
16 a educação digital é inescapável para todos agora, depois de tudo que se apresentou, em um
17 cenário de pandemia, etc. A Univesp vai encampar bastante essa proposta de Mestrado
18 Profissional em Educação Digital, e a partir disso ela talvez se desenvolva de outra forma, em
19 outros cursos possíveis, em outras pós-graduações ou mesmo graduações nessa área de
20 Educação Digital. Vão começar a discussão este ano, a ideia é apresentar no APCN do ano que
21 vem essa proposta conjunta, agora também com a Univesp. E, finalmente, uma avaliação da
22 própria pós-graduação; as três pró-reitorias estão muito empenhadas em avaliar a pós-
23 graduação. As três universidades têm notado problemas importantes de desconexão com o
24 cenário que desejam da pós-graduação, um certo afastamento da pós-graduação. Precisam
25 repensar talvez o próprio modelo de pós-graduação, e começar cada uma internamente com o
26 processo avaliatório. No segundo semestre, possivelmente mais perto do final do ano, desejam
27 fazer um *workshop* sobre isso, tirando pontos comuns para pensarem em uma nova forma de
28 atuação. Também informa que a Capes nomeou finalmente a comissão do próximo Plano
29 Nacional de Pós-Graduação – PNPG para os próximos dez anos. A Unicamp estará lá, foi
30 indicada para participar dessa comissão e espera que consiga contribuir com algo importante.
31 Há pessoas muito importantes nessa comissão, foi o que a estimulou também a aceitar o convite.
32 Essa comissão terá um ano para pensar a pós-graduação nos próximos dez anos. O
33 MAGNÍFICO REITOR diz que nessa comissão estão também o professor Carlotti, Reitor da
34 USP, e a professora Helena Nader, que é presidente da Academia Brasileira de Ciências. Então,
35 a professora Rachel estará bem acompanhada. A Conselheira CLAUDIA MARIA BAUZER
36 MEDEIROS observa que, do ponto de vista dos dados de pesquisa, os três repositórios, da USP,
37 Unesp e Unicamp, já estão interligados e exportando dados para o exterior. É algo que é bom
38 reforçar nas reuniões que a Reitoria tiver com as outras Reitorias, que pelo menos a gestão de
39 dados já está acertada. O Conselheiro IVAN FELIZARDO CONTRERA TORO diz,
40 comentando também sobre essa reunião, que junto com as pró-reitorias da USP e Unesp

1 pensaram algumas atividades comuns. Para iniciar, estão criando uma disciplina de
2 Sustentabilidade de Gestão na Unicamp, que já conta com alunos matriculados não só da USP
3 e da Unesp, mas das universidades federais do Estado de São Paulo e uma universidade federal
4 de fora do estado. Vai ser um curso presencial e remoto ao mesmo tempo, e estão utilizando
5 essa disciplina como um teste. Além disso, o EA² criou uma rede de desenvolvimento docente
6 com as estaduais e algumas federais do Estado de São Paulo. A primeira reunião vai ser em
7 agosto e estão com uma expectativa muito boa sobre esse acontecimento. Informa também que
8 em breve lançarão o edital de professor visitante, com algumas modificações importantes.
9 Também estão trabalhando bastante nas melhorias do CB e do PB, vão trocar todos os projetores
10 das salas de aula, principalmente aqueles mais antigos, e junto com a PRDU estão trabalhando
11 na manutenção do ar-condicionado do CB e na troca dos aparelhos do PB. Há um problema
12 crônico com uma sala específica em relação a abelhas, mas já estão resolvendo. Quanto ao
13 vestibular indígena conjunto, tanto a USP quanto a Unesp têm interesse, mas elas ainda não
14 conseguiram discutir internamente para que concretizem um vestibular único das universidades
15 estaduais para o vestibular indígena. Seria muito interessante, mas ainda não possuem uma
16 resposta positiva. Estão trabalhando com a PRPG na validação de disciplinas comuns; por
17 exemplo, esse problema do trânsito de alunos, pelo menos entre a USP e Unicamp, está
18 resolvido. Os alunos da USP que vierem para cá vão ter uma matrícula, vão ter um documento
19 para frequentar a biblioteca, refeitório etc., e a mesma coisa acontece com os alunos da Unicamp
20 na USP. E na Unesp acha que, em breve, também isso irá acontecer. Mas precisam trabalhar
21 muito em disciplinas que sejam revalidadas automaticamente, estão pensando em um *fast track*
22 de revalidação para essas disciplinas. Não vão ser todas, existe resistência em algumas áreas,
23 mas pelo menos em algumas disciplinas de cada área de conhecimento isso é possível e devem
24 fazer. O Conselheiro JOÃO MARCOS TRAVASSOS ROMANO diz, em complemento ao que
25 a professora Claudia Medeiros falou sobre dados, que haverá uma reunião na próxima quinta-
26 feira, com o professor Ricardo Dahab, o pessoal do SBU, para falar sobre o Data Lattes, que é
27 um tema que vai depois gerar indicações; vai se inteirar de tudo com a professora Claudia
28 Medeiros e a PRP vai fazer as indicações de procedimentos. Outra questão é que devem ter
29 percebido que os avisos da PRP agora têm vindo em nome do Escritório de Apoio Grant Office.
30 O Grant Office foi colocado no organograma da PRP na gestão passada, do professor Munir, já
31 no final, não chegou a ficar operativo, mas foi uma ótima herança que ele deixou, e hoje
32 começam a implementá-lo, já tendo alocado dois funcionários para trabalhar lá. O senhor José
33 Emílio, que é um funcionário muito experiente, trabalha hoje com patrimônio genético e
34 acumulará as duas coisas, e que fala inglês e francês com fluência, o que é bom no sentido de
35 contatos externos também. E o senhor Marcelo Raimundo, que se ocupa do Espaço da Escrita,
36 vai continuar também acumulando as duas funções, e também tem inglês fluente. Além deles,
37 no futuro haverá outras pessoas. Obteve a concordância da professora Maria Luiza de que o
38 Lab.Gesta ceda um pequeno espaço no antigo prédio da Inova, cerca de 60 metros quadrados,
39 para se instalarem com futuros funcionários que virão. Uma das funções, entre outras, mas que
40 vai estar sendo talvez priorizada no momento, até pelo ritmo com que as coisas estão andando,

1 são esses grandes centros, sejam eles associados à Fapesp ou não. A maioria sim, e é importante
2 que seja, mas nem todos. Mesmo antes disso, tiveram um input muito grande. Como pró-reitor,
3 junto com seus assessores, trabalhou em conjunto com o professor Luiz Carlos Pereira da Silva,
4 professora Joyce Bizzacchi, professora Maria Gabriela Celani, professor Christian Rothenberg,
5 que tiveram os quatro projetos recentemente aprovados; professora Anete Pereira, professora
6 Telma Franco, que estavam em uma situação de projetos que não saíram. Esses projetos agora
7 estão saindo, estão em andamento na Fapesp. O professor Sebastião Velasco do IFCH, para
8 quem foi transferida a coordenação de um centro sobre Estados Unidos. Estão agora dando
9 apoio ao professor Thomas Dwyer do IFCH, ao professor Célio Hiratuka do IE para a criação
10 de um centro de estudos sobre a China. Também ajudaram os professores Celso Morooka e
11 Sávio Cavalcante a encaminhar o projeto de cooperação com a Shell. E ao doutor David Lapola
12 do Cepagri um projeto que não tem Fapesp, mas é muito importante, com o Reino Unido. No
13 espaço de um ano, foram mais ou menos 12 centros, não por mérito da PRP, mas por mérito
14 dos colegas, mas com o apoio da PRP, que tiveram alguns gargalos solucionados ou que
15 simplesmente conseguiram lograr aprovação. O ideal é que essas solicitações venham por meio
16 do Grant Office, pelo *e-mail* prproj@unicamp.com.br. E, com isso, eventualmente incluem na
17 discussão outros atores, outros pró-reitores, o próprio Reitor ou a própria Coordenadora Geral,
18 dependendo de uma relação de reciprocidade que às vezes é diferente, vem o CEO da empresa
19 parceira, ou não vem. Mas gostaria muito de conduzir esse tipo de reunião de uma maneira
20 ordenada e até equânime em relação aos diferentes centros. A partir de agora vão estar muito
21 atentos a todas as demandas dos colegas, e solicita que aos diretores, sempre que vejam a
22 perspectiva de novos centros que estão saindo, façam o contato. Nesse sentido, o papel do Grant
23 Office não se limita a só os grandes centros, mas todos esses editais, seja Fapesp, sejam outras
24 agências nacionais e internacionais. Lembra das chamadas Fapesp – Equipamentos
25 Multiusuários, são três chamadas, sendo que desejam dar prioridade à chamada número 1,
26 científica, ou à 3, de coleções etc., que também pode se acumular com a 1 se bem justificado.
27 A chamada número 2 é mais voltada aos centros de pesquisa. Para que tenham sucesso na
28 empreitada, o ideal seria não priorizar a chamada 2, mas sim a chamada 1 e eventualmente a 3.
29 E por último, informa que recebeu um telefonema do professor Zago três dias atrás a respeito
30 do programa espacial americano chamado Missão Artemis. Parece que estão retomando um
31 processo de voltar à Lua, e o consulado em Washington fez contato com alguns parceiros
32 evidentes, como o Inpe etc., mas também está interessado em parceria com as universidades
33 paulistas. Tem alguma noção de pessoas que estariam interessadas nisso, já contactou o professor
34 Álvaro Crósta, que está muito interessado, mas outras pessoas do IG talvez possam estar
35 também, assim como de outras unidades. Então deixa esse aviso que se houver indicações de
36 eventuais interessados, o professor Zago pediu um retorno rápido, de um ou dois dias de uma
37 pequena identificação de colegas, pesquisadores, pesquisadoras que possam estar interessados
38 nesse tipo de tema. Sobre a ação das três PRPS conjuntas, USP, Unicamp e Unesp, diz que
39 tiveram um encontro muito produtivo, além de muito agradável, organizado sobretudo pelo
40 Gabinete do Reitor. A iniciativa em conjunto talvez mais premente, não para este ano por uma

1 questão de data, é a realização de um congresso de iniciação científica interuniversidades.
2 Selecionariam os melhores trabalhos de cada um dos congressos e tentariam criar uma tradição
3 em cima de um congresso de IC, juntando as três universidades. Também se discutiu a ideia de
4 editais conjuntos, nada muito específico em termos de temática, mas utilizando parcialmente a
5 verba do Faepex, o verbo dos fundos das outras universidades e editais que amarrassem a
6 parceria entre colegas das três universidades. O CNPq tem tido muita dificuldade com o sistema
7 de informática, e localmente cada universidade tem as suas dificuldades internas, mas veio a
8 ideia de prover algum tipo de ajuda, e talvez não se limitar às três estaduais, mas chamando
9 também as federais para que as universidades possam, em um clima de parceria com o CNPq,
10 tentar melhorar tudo o que diz respeito ao sistema de informática, de acesso, que muitas vezes
11 todos sofrem. O Professor FERNANDO ANTONIO SANTOS COELHO informa que no dia
12 29 de junho a Diretoria de Cultura da ProEC lançou o Cine DCult. Esse lançamento aconteceu
13 no gramado do CDC e foi um evento bastante interessante. Foi apresentado um filme chamado
14 “Summer of the Soul”, que é um documentário que retrata um festival de música negra
15 americana que aconteceu no mesmo período do Festival de Woodstock, mas que ficou um
16 pouco perdido na memória das pessoas. Receberam um público bastante volumoso, que se
17 alojou confortavelmente no gramado do CDC, algumas pessoas com cadeiras, outras com
18 colchão, e foi uma sessão bastante interessante. Essas sessões vão continuar, o Cine DCult deve
19 ter uma atividade itinerante não só aqui em Campinas, mas também nos outros *campi*, e a
20 próxima sessão vai acontecer daqui a duas semanas, agora no cinema da Casa do Lago. Dentro
21 dessa atividade de lançamento do DCult, a ProEC também lançou dois novos editais, que vão
22 estar disponíveis na página da Proec dentro de alguns dias, estão nos detalhes finais da
23 operacionalização. Os dois editais tratam de ações afirmativas na extensão. O primeiro deles
24 para a comunidade negra da Universidade, envolvendo comunidades quilombolas, todas as
25 comunidades negras e as interações de interação de extensão que existem na Universidade com
26 essas comunidades. E também um segundo edital tratando das questões afirmativas, agora
27 olhando a questão indígena. Hoje existem várias ações de extensão realizadas por professores
28 da Universidade, envolvendo a comunidade dos alunos, elas têm aumentado cada vez mais à
29 proporção que a comunidade de alunos indígenas vem aumentando na Universidade. Há muitos
30 projetos de extensão que precisam de algum financiamento para acontecer, e esses editais vão
31 atender essa demanda. Na semana passada, o professor Álvaro Crósta organizou um fórum
32 permanente, com a ajuda da ProEC, no Museu Exploratório de Ciências, sobre um sistema de
33 monitoramento de asteroides da Unicamp. Esse sistema está no Museu e é muito interessante,
34 porque conseguem acompanhar o céu de Campinas, e embora houvesse naquele momento uma
35 poluição luminosa muito grande, foi possível ver muitos asteroides passando, é algo muito
36 bonito e aconselha as pessoas a olharem. Informa ainda que a ProEC tem, nos últimos tempos,
37 aumentado o suporte à Orquestra Sinfônica da Universidade, e nos dias 13, 14 e 16 de julho ela
38 vai apresentar a Ópera “Moreninha”. Uma ópera do autor alemão radicado em Piracicaba Ernest
39 Mahle. No dia 13 de julho será em Limeira, no dia 14 de julho em Piracicaba e no dia 16 de
40 julho em Campinas, no Teatro Castro Mendes. Aquelas pessoas que eventualmente tiverem

1 interesse em conseguir ingressos devem entrar em contato com a ProEC, porque existe a
2 possibilidade de conseguir. Mais para o final do ano, outras ações também vão acontecer
3 envolvendo a Orquestra Sinfônica da Unicamp. No mês de setembro, haverá o lançamento de
4 um edital conjunto USP e Unicamp, centrado na divulgação de ciência e cultura; a Unesp já
5 lançou o dela. Esse edital deve envolver um volume total de R\$400 mil, R\$200 mil para cada
6 universidade. Estão trabalhando em um sistema que permita que pessoas da USP possam
7 submeter coisas na Unicamp junto com pessoas da Unicamp. Então a ideia realmente é ter um
8 trabalho de interação, na área de extensão, envolvendo as duas universidades. A última questão
9 é que, nos últimos tempos, em função inclusive de algumas ações que estão sendo feitas pela
10 gestão, têm tido muitas visitas de prefeituras municipais da Região Metropolitana de Campinas
11 e de fora também. Essas prefeituras estão envolvidas em uma série de programas com
12 características extensionistas muito presentes, muito claras: programas de atividade cultural,
13 programas de horta coletiva e uma série de coisas desse tipo. Têm sido contatados por prefeitos
14 para que a Universidade possa se juntar a essas atividades e realizar programas conjuntos.
15 Então, em breve, vai conversar com alguns colegas diretores sobre a possibilidade de se juntar
16 e apresentar propostas, pois as prefeituras estão muito receptivas. Relata ainda que ontem uma
17 caravana da Universidade visitou a Prefeitura Municipal de Araraquara, que possui algumas
18 alternativas muito interessantes, como o trabalho de economia solidária que ela desenvolve,
19 com um processo extremamente bem montado de cooperativismo. Há várias oportunidades para
20 fazer interações com a Universidade e agora triangulando, porque isso vem também em uma
21 direção desse trabalho conjunto das três universidades, triangulando esse trabalho também com
22 a Unesp, que tem um *campus* em Araraquara. O Professor FERNANDO SARTI diz,
23 respondendo à professora Claudia Medeiros, que existe uma preocupação generalizada com
24 relação ao impacto das alíquotas do ICMS. Já estão fazendo essa avaliação em conjunto com a
25 USP e a Unesp. Possuem um cenário que ainda é de bastante incerteza, a começar pelas
26 incertezas jurídicas. A proposta que vem do governo federal é uma redução das alíquotas para
27 todos os preços administrados, não apenas combustível, gasolina, diesel, etanol, mas
28 compreende também energia elétrica e serviços de telecomunicações. O que chamam desses
29 preços administrados, no orçamento de São Paulo, na quota-parte do estado, que é a sobre a
30 qual incidem os 9,57% das três universidades, representa algo da ordem de R\$40 bilhões. Se
31 imaginam que o corte vai ser em torno de 25%, se vierem todas para 17%, como está propondo
32 o governo federal, no caso da energia elétrica hoje ela é 21%, virá para 17%. No caso dos
33 combustíveis, na média ela é 22,5%, viria para 17%; telecomunicações é 25% e iria para 17%.
34 Já avaliaram os grupos separadamente e isso representaria uma perda de cerca de 25% desses
35 R\$40 bilhões, portanto algo como R\$10 bilhões. Sobre esses R\$10 bilhões é que se aplicam os
36 9,57%, portanto as três universidades juntas, em um período de um ano, mantido todo o resto
37 igual, ou *ceteris paribus*, perderiam algo em torno de R\$950 milhões a R\$960 milhões. Isso
38 representaria uma folha de pagamento para cada uma das universidades. O cenário é instável
39 porque não há como projetar a evolução dos próprios preços dos combustíveis, e também não
40 há como saber até onde o governo do estado vai atender essa posição do governo federal, porque

1 o que o Estado de São Paulo fez até agora foi reduzir combustíveis. Há um risco muito grande
2 de haver uma judicialização, inclusive no STF, dessa questão. Estão colocando tudo isso dentro
3 de um cenário, há também o outro lado, que os tranquiliza relativamente, que é o fato de que
4 para 2022 ainda, entre o que se espera de arrecadação que foi colocado na LOA, a sinalização
5 da Secretaria lá atrás, e que adotaram na PDO, como já foi dito aqui até pelo conselheiro José
6 Luis, há a expectativa de um aumento. Vinham trabalhando com um aumento até maior, no
7 segundo semestre sabem que ele vai ter de se reduzir um pouco, mas as três universidades estão
8 trabalhando com cerca de 8,5%. Então, se de um lado perdem com a queda da alíquota, esses
9 outros resultados, que já teriam se não houvesse a queda da alíquota, compensariam. Isso lhes
10 dá uma tranquilidade de que devem fechar o orçamento, em 2022, ainda equilibrado. Mas
11 sempre essas projeções precisam ser pensadas do ponto de vista anualizado. Portanto, ainda
12 estão esperando a sinalização da Secretaria para 2023, a LOA, para a partir daí terem uma ideia
13 de qual é a projeção. As projeções feitas aqui são de que o crescimento para 2023 certamente
14 será muito mais nominal, muito mais pela inflação do que em termos de crescimento real, isso
15 tem de ser levado em consideração. Mas a situação por enquanto é relativamente tranquila, sob
16 controle. O que mais os preocupa, e nesse aspecto caem também em um cenário de bastante
17 incerteza, é uma possível reforma tributária e o modo como ela seria tratada dentro de um
18 regime de transição para as universidades. Lembra que não foram contemplados, do ponto de
19 vista da participação na arrecadação tributária, com os recursos que foram repassados pelo
20 governo federal aos estados durante a pandemia. Então questões como essas certamente os
21 preocupam e, se necessário, tomarão providências, mas o cenário é bastante nebuloso ainda.
22 Por enquanto acha que a situação é bastante tranquilizadora. Com relação às outras duas
23 questões que foram colocadas aqui, vão fazer uma apresentação bastante detalhada à tarde, na
24 CAD, sobre o processo de progressão. Mas para que não fique sem nenhuma resposta aqui, vai
25 trazer os primeiros números do processo de progressão. Tiveram inscrições de 3.792 servidores
26 em um número total apto para inscrição de 5.698. Portanto, 2/3 apenas se inscreveram para esse
27 processo de progressão, 1/3 não se inscreveu. Dos 3.792 inscritos, foram contemplados 2.143
28 servidores, um número bastante expressivo de 56,5% dos servidores contemplados dentro desse
29 processo. Lógico que DGRH, PRDU, CGU, já estão se debruçando para tentar entender o
30 porquê da escolha desses 1/3 de não terem participado do processo atual. Nessa progressão,
31 80% se deu na forma horizontal, 20% na modalidade vertical, contemplando 4% no
32 fundamental, 54% no nível médio e 42% no superior. Depois vão detalhar esses dados com
33 muita precisão à tarde. Com relação a recursos, é importante lembrar que foi destinado para
34 esse processo de progressão, aprovado no Conselho Universitário de dezembro, 0,8% dos
35 recursos do Tesouro. Isso na época representou R\$25 milhões, que é sempre como montam o
36 cenário, o impacto para um ano de atividade. Já fizeram na CIDF, na COP, na CAD, na Cepe e
37 no Consu a apresentação da distribuição desses recursos. Transformaram esses recursos
38 anualizados em recursos mensais, descontaram os reflexos, os impostos, para ficar apenas com
39 os salários, e esses salários é que são distribuídos para as 53 CSAs. Então em cima desses
40 números, agora já corrigidos, sabem que esses recursos significarão, mais ou menos esse

1 percentual, 0,8% anualizados dentro do orçamento, hoje corrigidos pelos 20,67%, R\$30
2 milhões de recursos aprovados para a progressão Paepe. Informa também que hoje aprovaram
3 nesta Cepe algumas progressões: na Carreira MS foram 420 até o momento neste ano, e pelo
4 cálculo anualizado representam recursos da ordem, hoje, de R\$12 milhões. Lembrando que
5 autorizaram na CAD e no Consu recursos de até 0,7% do orçamento para as progressões MS,
6 que representariam R\$21 milhões, mas por enquanto apenas R\$12 milhões foram utilizados.
7 No caso das carreiras especiais, já ocorreram 101 progressões, se incluírem as nove também
8 associadas com DEL, MST, MA, Deer e procuradores, o que representam recursos anualizados
9 da ordem de R\$6 milhões. Portanto, também ainda está bastante abaixo daquilo que
10 estabeleceram no Conselho Universitário. Então, se somadas essas duas categorias, docentes e
11 carreiras especiais, estão falando em um volume em torno de R\$20 milhões. Sobre a reunião
12 do Cruesp, ela foi muito boa, mas logicamente há a preocupação das três universidades com
13 relação ao impacto das alíquotas, trataram muito desse assunto, possuem outras preocupações
14 também sobre empenho nos recursos e tratamento dado às reservas. São questões que envolvem
15 um lado técnico, contábil, financeiro, mas também político. A discussão já vem ocorrendo
16 previamente, as três áreas conversam bastante para monitorar a evolução do orçamento e dos
17 recursos. A Conselheira MARIA LUIZA MORETTI diz que ficou muito feliz com a colocação
18 da professora Cláudia Medeiros em relação ao Cecom. A Reitoria realmente tem aprimorado,
19 trabalhando em conjunto com eles, dando apoio para que aumentassem inclusive mais meio
20 período de atendimento, então é importante que todos divulguem que o Cecom está trabalhando
21 sábado de manhã. Informa que, para que o setor pudesse dar maior agilidade no diagnóstico de
22 Covid, foram comprados testes rápidos. Hoje, as pessoas que se dirigem ao Cecom com
23 sintomas gripais são testadas e já saem com teste e diagnóstico. Tiveram o cuidado de comprar
24 o teste de antígeno, que permite emitir o diagnóstico; não se trata do autoteste vendido em
25 farmácias. As pessoas testadas recebem um laudo do teste que foi realizado e isso vai agilizar
26 bastante o atendimento, mas mesmo assim não é excluída a realização do PCR. Ainda haverá
27 casos que vão precisar, mas agiliza muito o resultado, a volta do profissional, o afastamento, o
28 contato. Esta semana receberam os testes, então devem já estar sendo aplicados. Em relação às
29 atividades das três universidades, salienta uma iniciativa das vice-reitorias das três
30 universidades paulistas, da Unifesp e da ex-reitora da Unifesp. Está sendo planejado um
31 *workshop* conjunto das três universidades, em relação à saúde mental, com foco na prevenção.
32 Esta semana tiveram uma reunião com a participação do Departamento de Psiquiatria,
33 professora Renata, professora Heloísa, professora Tânia do Sappe, também a professora Sílvia
34 Santiago, que irão formatar um primeiro modelo de *workshop* que será encaminhado às outras
35 universidades e se juntarão os profissionais da área da Saúde dessas universidades para que seja
36 construído com as três universidades, com especialistas, psiquiatras, psicólogos das três
37 universidades. É uma iniciativa da Unicamp e é provável que esse fórum seja realizado aqui,
38 no mês de outubro. Em seguida, diz que o Simtec vai acontecer do dia 05 ao dia 09 de outubro;
39 ele está sendo organizado pelos profissionais da Carreira Paepe para que os trabalhos sejam
40 compartilhados entre os profissionais. É um *workshop* científico onde é discutida, além da parte

1 científica, também a parte administrativa. Enfim, é um momento em que esses profissionais
2 têm para discutir a sua carreira, no sentido do que eles estão fazendo, de como aprimorar, entre
3 outras coisas. Informa também que a UPA vai ser realizada no dia 27 de agosto, das 8h às 17h
4 aqui no *campus*. Ela está sendo organizada nas unidades, e estimula as pessoas que venham.
5 Sobre o novo surto que está acontecendo, o governo do Estado de São Paulo determinou que
6 não a doença não é denominada “varíola dos macacos”, o nome correto ficou como “varíola
7 Símia”. Esse surto está sendo monitorizado por todos, tem um grupo do Estado de São Paulo
8 ligado à Secretaria de Saúde, também à de Inovação e Tecnologia, do qual a Unicamp está
9 participando. Sobre a Covid, disponibilizaram, a pedidos, boletins semanais da evolução na
10 Universidade. Tinham isso já no Portal da Transparência, mas o Cecom e a CGU estão
11 publicando para que as pessoas possam consultar. Pelo que verificam nesse boletim, o número
12 de casos parece ter alcançado o seu pico, e na última semana que passou parece ter havido uma
13 leve queda, comparando principalmente com janeiro. O grupo Ciência em Saúde monitora as
14 variantes que circulam no Estado de São Paulo e no Brasil, e ele informa que já existe uma
15 circulação importante da variante Ômicron 4 e 5 no Brasil, que também está circulando na
16 Europa e nos Estados Unidos. Aparentemente há uma indicação de que estabilizaram, e na
17 semana que se passou houve um menor número de casos em relação ao que vinham tendo.
18 Quando olham os dados de vacinação, verificam que a terceira dose tem sido negligenciada,
19 por isso recomenda que se atentem à vacinação. Um dado muito importante é que 99% dos
20 docentes e pesquisadores tomaram a primeira dose; 96,8% tomaram a segunda; e apenas 63%
21 tomaram a terceira. Alguns já tomaram a quarta dose. É importante tomar os reforços, que
22 protegem das formas graves. Em relação aos alunos, por causa da idade, a terceira dose está
23 bem baixa, 23% apenas, e a primeira e a segunda dose estão em torno de 78%. Os servidores
24 têm uma taxa de vacinação acima de 90% da primeira e da segunda dose, e apenas 53% da
25 terceira dose. Esses dados chamam a atenção, e estimula que as pessoas tomem a vacina. Em
26 relação à gravidade da doença, ocorreu um aumento do número de casos internados no Hospital
27 de Clínicas e também na cidade de Campinas, mas o número de óbitos tem sido extremamente
28 baixo; nas últimas 24 horas, nenhum óbito foi registrado. Da comunidade da Unicamp, apenas
29 duas pessoas foram internadas, em hospitais privados, ficaram internadas por três dias, tiveram
30 alta e estão bem. Isso prova que a exigência de vacinação para o retorno teve impacto; de um
31 número enorme de alunos, docentes, servidores em atividade presencial, tiveram apenas dois
32 casos leves para moderados, que foram para a internação. Os demais foram tratados em casa. É
33 muito difícil determinar o grupo de risco; poderia dizer que 90% das pessoas aqui presentes vão
34 ter algum grupo de risco. Mas não tiveram nenhum óbito desde que iniciaram a vacinação, e
35 acha que esses números hoje registrados falam da importância da vacinação e da prevenção.
36 Lembra que devem manter a higienização das mãos e o uso da máscara, que protege muito, não
37 só da Covid mas também de outras síndromes gripais. Essa proteção e a vacinação têm
38 possibilitado diversas atividades no *campus*, apresentações musicais, cerimônias de posse
39 presenciais dos diretores, inaugurações, têm permitido à Universidade uma nova vida, uma
40 nova geração de conhecimentos, de contatos, e vê isso como algo extremamente produtivo. O

1 *campus* cheio, muitos carros, e inclusive, como bem disse a professora Claudia, não encontram
2 onde estacionar. Acha que precisam reservar realmente uma área próxima de estacionamento
3 para os conselheiros titulares. O Conselheiro LUIZ CARLOS DIAS diz que tem acompanhado
4 os boletins Covid da Unicamp, cumprimenta pela iniciativa, eles são realmente fantásticos.
5 Destaca a importância dos reforços, a quarta dose hoje está sendo aplicada para pessoas com
6 40 anos ou mais. Seria muito bom, em virtude dos números que a professora Maria Luiza
7 colocou, talvez incentivar até mais a participação da comunidade, porque as duas doses de
8 reforço são extremamente importantes, principalmente em razão dessas sublinhagens da
9 Ômicron, BA4 e BA5. Ficou com uma dúvida na fala da professora Maria Luiza em relação ao
10 teste rápido de antígeno, que é feito por profissionais da área da Saúde. Pergunta se, em casos
11 positivos, eles são notificados diretamente para o Ministério da Saúde no e-SUS, ao que recebe
12 resposta afirmativa, e diz que então não entendeu o porquê da menção do RT-PCR. A
13 Conselheira MARIA LUIZA MORETTI esclarece que fizeram um fluxograma; sem o RT-PCR
14 é difícil ter estudo das linhagens que estão circulando no meio. Não que vão fazer isso para
15 todos os casos, mas, por exemplo, esses resultados das linhagens que acabou de mencionar,
16 obteve de um grupo de pesquisa de que participa. A coleta é feita de dados de laboratórios
17 privados de testes RT-PCR, assim como do Instituto Butantã, do Adolfo Lutz. Com esses dados,
18 fazem alguns estudos de populações, principalmente vulneráveis, que são estudadas em relação
19 à prevalência e também às linhagens que circulam na periferia e que estão na população. Um
20 ponto importante é, por exemplo, um paciente que vem com quadro muito parecido
21 clinicamente com o da Covid, e o teste rápido dá negativo. Esses casos todos são encaminhados
22 para o RT-PCR, que consideram o padrão ouro. Mas, uma vez o paciente sintomático e positivo,
23 dão o diagnóstico; o profissional de saúde que colhe também é o profissional que dá o laudo.
24 Na verdade, não é qualquer profissional de saúde, tem de ser algum cujo conselho de trabalho
25 permita que esse profissional o faça, como os biomédicos, médicos, biólogos. A iniciativa do
26 teste é para tirar rapidamente essa pessoa possivelmente infectada do ambiente onde ele
27 trabalha, pois dá o diagnóstico na hora, o que é muito importante. A pessoa está com sintomas,
28 faz o diagnóstico, está positivo, vai para casa, se isola. A Conselheira CLAUDIA MARIA
29 BAUZER MEDEIROS diz que no sábado foi exatamente isso o que ocorreu: fez o antígeno e
30 o PCR e em 15 minutos teve o resultado. E ainda foi atendida por um médico, foi algo muito
31 eficiente e muito carinhoso. A Conselheira MARIA LUIZA MORETTI diz que fica muito feliz
32 porque possuem uma ligação muito próxima com o Cecom e com todo esse projeto. Quando
33 disseram que precisariam abrir aos sábados, imediatamente o Cecom fez a escala de plantão. A
34 Reitoria garantiu o pagamento dos plantões e a compra dos testes, então esse programa foi
35 colocado em prática em poucos dias, com o apoio dos profissionais e da Reitoria. O
36 MAGNÍFICO REITOR diz que fizeram essa reunião do Cruesp na quarta-feira, antes do
37 feriado, reuniram mais ou menos 60 pessoas aqui: os reitores, vice-reitores, as áreas jurídicas,
38 todas as pró-reitorias, assessores, e foi um dia de trabalho em que desenvolveram várias
39 possibilidades de trabalho conjunto. Essa tem sido uma característica do Cruesp atual, realizar
40 atividades fortes, e acha que isso tem um papel específico de valorizar muitas atividades do

1 momento, mas também tem um papel estratégico. Não sabem direito o que vão enfrentar pela
2 frente, já enfrentaram em 2019 alguns problemas em relação à CPI das universidades estaduais,
3 e a melhor forma de responder é ter também uma ação conjunta. Destaca, por exemplo, os
4 editais conjuntos, que vão permitir estreitar a colaboração e participar conjuntamente nos editais
5 da Fapesp. A ideia é que seja um incentivo à ação conjunta, e ter um *fast track* para
6 reconhecimento de disciplinas é a possibilidade de ter os alunos transitando entre os vários
7 *campi* das universidades, o que dá uma experiência externa e pode facilitar muita coisa, além
8 de gerar integração. Então precisam se abrir um pouco para isso, possuem na Unicamp muita
9 resistência em reconhecer as disciplinas de outras universidades, mas principalmente naquilo
10 que é a formação mais básica, que costuma ser comum nas várias áreas que são correlatas nas
11 universidades, acha que isso é uma ótima iniciativa. Na questão do Vestibular Indígena,
12 Unicamp e UFSCar têm uma experiência acumulada que a USP e a Unesp não têm. Podem
13 colaborar, como a professora Rachel já disse, pois na pós-graduação possuem uma experiência
14 acumulada e isso pode gerar novas atividades. E o interessante do novo modelo proposto para
15 um curso adicional é envolver a Univesp, o que significa que podem gerar um conhecimento
16 que seja em algum grau propagado via EAD também, que é a tradição da Univesp. Muitas
17 atividades culturais conjuntas a ProEC está promovendo junto com as outras universidades.
18 Uma questão que o professor Fernando Coelho tem valorizado bastante é a de ter mais
19 financiamento à pesquisa em extensão, associar mais extensão e pesquisa. Inclusive as três pró-
20 reitorias vão tomar alguma iniciativa a respeito junto à Fapesp para ver se é possível fortalecer
21 isso. E já existe uma tradição de trabalho conjunto nas áreas orçamentárias, nas áreas ligadas à
22 administração e orçamento, algo que ocorria muito a nível dos reitores e vice-reitores, e agora
23 a ideia é realmente envolver todo o conjunto das administrações. Está sendo algo que considera
24 que tem muito futuro. Informa que a Inova acaba de ganhar um edital Finep de R\$15 milhões,
25 valor com o qual vai ser possível ampliar a vila de *startups* de 40 para 80 e, eventualmente, até
26 100 novas empresas. Já está prevista uma construção modular e sustentável, permitindo fácil
27 ampliação, na região do parque tecnológico, no terreno ao lado do prédio Soma, em frente ao
28 museu. A área construída atual é de 8.000 metros quadrados e essa vila teria 3.500 metros
29 quadrados adicionais. Foram 92 propostas na linha A, tinha a linha A e a linha B, e a Inova foi
30 contemplada na linha A em sexto lugar. Parabeniza a professora Ana Frattini, o professor
31 Renato Lopes e toda a equipe da Inova que obteve essa conquista importante. Fará o informe
32 de algumas atividades realizadas recentemente que dão um pouco da dimensão de que estão
33 tendo alguma eficiência e virtude em obter uma relação mais forte com o mundo externo.
34 Assinaram, recentemente, um convênio com a Agência Metropolitana de Campinas, para que
35 no ano que vem tenham um radar meteorológico instalado no Cepagri. A maior parte dos custos
36 desse radar virá da Agemcamp, que reúne as prefeituras da região. Para cada real que uma
37 prefeitura coloca na Agemcamp, o governo do estado coloca outro tanto, e esse fundo fechou
38 um contrato com a Unicamp. Isso já é uma iniciativa que vem de gestões anteriores. Ele vai ser
39 instalado aqui no Cepagri, monitorando 24 horas por dia, sete dias por semana. Terão de ampliar
40 a equipe na área de Meteorologia; recorda que em 2016 ocorreu um evento que foi bastante

1 destruidor, e isso então visa uma ação conjunta com a Defesa Civil, com o Corpo de Bombeiros
2 e também como elemento de pesquisa, porque vai ter impacto na análise do clima na região,
3 impacto em agricultura, então é algo que é uma prestação de serviço, mas ao mesmo tempo
4 formação de pessoas e pesquisa. Esteve a semana passada na FECFAU junto com o professor
5 Alberto em uma aula, quinta-feira à noite, em uma turma muito boa do terceiro ano de
6 Arquitetura, que havia tido, antes desse semestre, apenas 15 dias de aula presencial em 2020.
7 Eles apresentaram em equipes, de dois ou três alunos, 12 projetos com bastante detalhamento,
8 desenhos, plantas, justificativas as mais variadas, com um embasamento teórico muito
9 interessante. É uma disciplina coordenada pelo professor Rafael Urano, da FECFAU, e os
10 projetos eram para o Corpo de Bombeiros. O convênio já foi assinado pelo governo do estado,
11 a disponibilidade existe já para construção da nova sede aqui, no terreno cedido pela
12 Universidade, conforme aprovado no Conselho Universitário, e essa aula foi justamente para
13 eles apresentarem essas 12 propostas diferentes, que poderiam motivar o Corpo de Bombeiros
14 como referência para essa nova sede. Estava presente também todo o comando do Corpo de
15 Bombeiros da região. Cita também alguns eventos importantes na área de Saúde: o Pratea, que
16 é o Programa de Atenção aos Transtornos do Espectro do Autismo, que tem como objetivo que
17 a Unicamp seja um centro de formação de pessoas; ela fará alguns atendimentos, mas o objetivo
18 não é fazer o atendimento. A ideia é que isso gere protocolos e procedimentos para formar
19 pessoas da rede pública e privada. Foi na semana passada e contou muito com verba
20 parlamentar. Houve também a posse da superintendência do HC e da nova diretoria da FCM,
21 com uma participação bastante expressiva de pessoas de fora; contam sempre com a presença
22 do prefeito de Campinas, secretários, e é algo importante a se destacar porque revela a influência
23 da área da Saúde da Unicamp, mas também a influência da Universidade, que está sendo
24 ampliada, e de alguma forma está sendo reconhecida com a participação das pessoas nesses
25 eventos. Além do próprio Prefeito, tiveram a presença do governo do estado na inauguração do
26 IOU. Foram três eventos que ocorreram nas últimas duas semanas: posse da nova
27 superintendência do HC, posse da nova diretoria da FCM e inauguração do IOU. Em relação à
28 questão da progressão, lembra que a sistemática foi primeiro aprovar no Conselho Universitário
29 uma política associada a 0,8% do orçamento. Se calcular 0,8% de seis meses de orçamento, vai
30 obter a mesma coisa do que a metade de 0,8% de um orçamento anual. Discutiram aqui 0,8%
31 de um orçamento anual, o que correspondia a R\$25 milhões; se alocarem esses R\$25 milhões
32 no segundo semestre, estarão gastando R\$50 milhões e, portanto, 1,6% do orçamento. Então, o
33 argumento do senhor José Luis não tem muito sentido. Se colocarem o valor inteiro, estarão
34 duplicando o gasto ao longo de um ano e ferindo a decisão tomada soberanamente pelo
35 Conselho Universitário. Sempre discutem projeções de um ano e esse compromisso, uma vez
36 iniciado, vai significar um gasto permanente de algo em torno dos 0,8% de todos os orçamentos
37 para a frente. Então não podem trabalhar com um cálculo referente ao orçamento anual e depois
38 transformá-lo diretamente pelo montante total em algo que é aplicado em seis meses. Não faz
39 muito sentido. Uma outra preocupação é que precisam tomar muito cuidado com essa ideia de
40 mudar a regra do jogo no meio ou até no final do jogo. É legítima a reclamação expressa na

1 carta dos CTUs, ela tem de ser entendida e precisam verificar como tratam isso; entende a
2 angústia que causa, mas não é possível resolver todo o acúmulo de problemas de uma vez.
3 Parece-lhe que estão sendo muito coerentes com as propostas de políticas que afirmavam desde
4 a época em que se candidataram à Reitoria. Uma das preocupações que tiveram e que estava
5 muito associada às conversas com os servidores era dar visibilidade a uma parcela da
6 comunidade de funcionários que normalmente é pouco vista porque ela não está aqui sentada,
7 ela às vezes não tem uma influência grande no sindicato, mas ela tem uma influência grande na
8 vida da Universidade. São aqueles funcionários que estão no início da carreira e, às vezes, são
9 antigos mas estão nos primeiros níveis de carreira. São aqueles interesses difusos, eles não estão
10 organizados, mas no momento da campanha, na conversa com as pessoas, encontram essas
11 pessoas reclamando que trabalham aqui há 20 anos e nunca tiveram uma progressão, estão na
12 primeira ou segunda letra da carreira. Então assumiram o compromisso de que o primeiro passo
13 da promoção estaria focado nessas pessoas. Quando trouxeram a proposta de 20 e 80, mais ou
14 menos 10, estavam querendo atender principalmente essas pessoas. Os dados trazidos pelo
15 professor Fernando Sarti são de que quase 2.000 pessoas subiram; em 2019 foram apenas 600.
16 Obviamente muitos não foram contemplados, o processo não é perfeito, mas discutiram na
17 metade do ano passado que tinham duas opções: a primeira era parar e dar tempo para correr a
18 discussão e corrigir falhas, e sempre tem receio disso, porque quando corrigem falhas, estão
19 olhando os problemas, mas não está sabendo quais problemas novos que surgem. É o que
20 acontece agora: está havendo reclamação *a posteriori*, mas discutiram isso aqui, discutiram nas
21 unidades, e as pessoas não foram capazes de prever isso. Estão sendo agora engenheiros de obra
22 pronta, *a posteriori* vão encontrar uma série de defeitos. Vão consertar isso para o próximo
23 processo, mas não invalidar o processo atual, porque se o objetivo dele era atingir o máximo de
24 pessoas, isso foi realizado. A promoção não é uma coisa garantida, e também se
25 comprometeram com essa parte: querem dar a chance de que ao final da gestão todos possam
26 ser promovidos. Ser promovido depende de outra coisa e depende de uma ação das pessoas
27 localmente. A Administração Central não decide as CSAs, não decide detalhes das promoções,
28 que são definidos localmente. Então às vezes existe uma ânsia de colocar na Administração
29 Central todas essas questões, quando o que ela faz é o arcabouço geral: definir recursos,
30 algumas regras de distribuição, os protocolos, as normas, mas as pessoas têm de participar
31 localmente. O que acontece é que não participam, o resultado desagrada e querem mudar o
32 processo, o que tem implicação até jurídica. Muitas pessoas eventualmente não se inscreveram
33 porque viram que agora a chance maior é a horizontal e desejam a vertical, e com isso deixaram
34 para se inscrever ano que vem. Porque também isso foi dito aqui publicamente: a intenção é
35 que a proporção horizontal e vertical vá mudando daqui até o último ano. No próximo ano, mais
36 de 2.500 pessoas, que foram contempladas este ano, não poderão participar da promoção no
37 ano que vem, ou seja, o número de candidatos cai significativamente. No terceiro ano, vai cair
38 ainda mais. O Conselheiro FERNANDO SARTI observa que são precisamente 2.143, e
39 somadas às 650 do processo anterior é um número maior que isso. O MAGNÍFICO REITOR
40 diz que então precisam olhar isso em perspectiva. Isso não significa que a reclamação não seja

1 válida, mas ela expressa um acúmulo grande de frustração que não tem a ver exatamente com
2 essa promoção de agora. A forma de tratar isso é manter o compromisso de ter três anos de
3 progressão. É o que pede a todos, que mantenham isso, e vão enfrentando, resolvendo os
4 problemas, os detalhes. Há uma série de detalhes problemáticos, e não conseguiriam resolver
5 isso e manter a promoção. Esse foi um outro compromisso que assumiram, porque as pessoas
6 reclamavam que ao entrar um novo Reitor, ele parava e discutia a carreira. O Conselheiro JOSÉ
7 LUIS PIO ROMERA diz que a sua proposta é igual à do professor Antonio José, a diferença é
8 só o tempo de aplicação. O MAGNÍFICO REITOR responde que não é isso, e observa que
9 promoção não é política salarial. Não podem ficar mudando as coisas a todo momento, precisam
10 criar uma institucionalidade que seja mais duradoura. É isso o que vai permitir que cresçam
11 mais como instituição. Então é uma certa aposta que acha que faz mais sentido. O senhor José
12 Luis também relatou todos os compromissos da folha salarial, mas devem olhar isso como
13 positivo, e não achar que vão resolver um acúmulo imenso de problemas na questão salarial de
14 uma hora para outra. Existem outras questões na Universidade: precisam investir em
15 permanência, na manutenção desses estudantes que têm dificuldade de se manter aqui; precisam
16 pensar na pós-graduação, pois sabem o que acontece com as bolsas CNPq e Capes; precisam
17 investir na infraestrutura; recompor quadros. A Universidade é mais do que o salário de quem
18 está aqui dentro, ela deve servir à sociedade, e para servir à sociedade precisam pensá-la como
19 um todo, sem desvalorizar as pessoas, mas também sem achar que tudo o que vão fazer é colocar
20 dinheiro no bolso das pessoas. Devem ter uma visão um pouco menos corporativa, valorizar a
21 Unicamp, com a importância que ela tem para o país, pensar nela como uma instituição
22 completa, que tem de fazer várias coisas. Estão passando por um momento relativamente
23 positivo do ponto de vista orçamentário, a despeito da questão do ICMS, mas não podem perder
24 o rumo. A Universidade tem um papel essencial no futuro do estado, no futuro da região, até
25 no futuro do país, e precisam preservar esse valor. Não é para a comunidade interna, é para a
26 sociedade. Em seguida, propõe votos de pesar às famílias de: Fernando Antonio Abrahão,
27 servidor aposentado que faleceu no dia 26 de junho, que de 1987 até sua aposentadoria esteve
28 à frente dos arquivos históricos do Centro de Memória da Unicamp; e Aécio Pereira Chagas,
29 docente aposentado e ex-diretor do Instituto de Química, que foi um importante diretor
30 exatamente no período da intervenção, um dos que sofreu com a intervenção na época, gestão
31 1978-1982. Nada mais havendo a tratar, declara encerrada a Sessão e, para constar, eu, Ângela
32 de Noronha Bignami, Secretária Geral, lavrei a presente Ata e solicitei a Aline Marques que a
33 digitasse para ser submetida à aprovação da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão. Campinas,
34 05 de julho de 2022.

NOTA DA SG: A presente Ata foi aprovada na 381ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, realizada em 09 de agosto de 2022, sem alterações.